

Eco-Missão: a Aventura de Viver a Graça

Escola Bíblica de Férias



Igreja Metodista

Departamento Nacional
de Trabalho com Crianças

Vigília Nacional pelas Crianças

2008



4 de outubro



Igreja Metodista

Departamento Nacional
de Trabalho com Crianças
www.metodista.org.br

Envolve a sua Igreja e comunidade para orar pelas crianças do nosso país. O lançamento da campanha já está no site. Fique atento às sugestões para a programação especial desta Vigília. **Participe!**



Eco-Missão: a Aventura de Viver a Graça

Escola Bíblica de Férias 2008

A tua graça alcançou-nos afinal,
O teu perdão deu-nos vida nova em ti,
O seu amor nos uniu num só ideal.
E como igreja reunimo-nos aqui.

Buscamos força pro nosso caminhar.
Queremos mais aprender como viver,
Ao ler a Bíblia e no compartilhar.
Tua vontade para hoje esclarecer

Canto do Povo Reunido - Ernesto Barros Cardoso



Escola Bíblica de Férias

Publicação anual da Igreja Metodista
Coordenação Nacional de Educação Cristã
Produzido pela IGREJA METODISTA - Edição 2008
Departamento Nacional de Trabalho com Crianças
(DNTC) da Igreja Metodista

Secretaria Nacional para Vida e Missão

Joana D'Arc Meireles

Coordenadora Nacional de Educação Cristã - CONEC

Renilda Martins Garcia

Coordenadora da DNTC

Elci Pereira Lima

Bispo Assessor do DNTC

Luiz Vergílio Batista da Rosa

Coordenadoras Regionais de Trabalho com Crianças

Rogéria de Souza Valente (1ªRE)

Solange Garcia (1ªRE)

Nanci Mendonça da Trindade (2ªRE)

Myriam Veiga Prado (3ªRE)

Delma Paradella Valverde (4ªRE)

Maria Madalena de França (5ªRE)

Mônica Rodrigues Brisolla Rubio (6ªRE)

Silvia Helena Gomes Costa (6ªRE)

Ana Maria Ribeiro (REMNE)

Danielly Patrícia de Farias Guedes Silva (REMA)

Produção

Maria Madalena de França

Phyllis Reily

Helena Maria Borges Aredes

Nilson Robert Lima Pinheiro

Colaboração

Andréia Fernandes

Fábio Henrique Pereira da Silva

Neusa Cezar da Silva

Marcia Elisabeth

Maria Luiza Abreu Silva

Jovanir Lage

Revisão

Rute Bertoldo Vieira Moraes

Organização

Elci Pereira Lima

Projeto gráfico e Editoração eletrônica

Timbre Design e Propaganda

Ilustrações:

Silvio Gonçalves Mota



www.metodista.org.br

Departamento Nacional de Escola Dominical
Av. Piassanguaba, 3031 • Planalto Paulista
São Paulo/SP. 04060-004

Tel.: (11) 6813.8600 Fax: (11) 6813.8632

E-mail: sede.nacional@metodista.org.br



Sumário

Apresentação	07
Palavra do Bispo Assessor	09
Reflexão Bíblico Teológica.....	10
Nosso olhar sobre as diferenças	11
Os encontros com as crianças	14
1º Encontro – Graça: presente de Deus	17
2º Encontro – Qual a sua graça?	21
3º Encontro – Não tem graça. Sim, sim! Não, não! A escolha é nossa.	26
4º Encontro – Espalhando a Graça	30
5º Encontro – Debaixo da Graça de Deus	33
História Bíblica: O Bom Samaritano.....	37
1º Concurso Crianças Metodista Compositoras 2008.....	39
Músicas	43
Anexos:	53
• Idéias adicionais para trabalhar as histórias	54
• Primeiros Socorros	55
• Álbum seriado	58
• Reflexão Bíblico Teológica sobre a Graça	61
• Certificado	63
• Avaliação	65

Apresentação

“E seja sobre nós a graça do Senhor”
Salmos 90.17a

A Escola Bíblica de Férias é um marco na vida das nossas igrejas, muitas crianças têm sido alcançadas através da dedicação de muitas equipes que se dispõem a participar, desde a produção deste caderno até execução dos trabalhos com as crianças nas igrejas locais.

A nossa EBF tem sido utilizada não apenas no mês das férias, mas em várias atividades como sábados alegres, cultos com crianças, e outros momentos. O que nos alegra muito, pois a Palavra de Deus é assim: cabe em qualquer tempo e lugar.

O tema para 2008 é “Eco-Missão: a Aventura de Viver a Graça”. Através deste tema queremos que as crianças conheçam e vivam o grande Amor que nos é dado de graça, sem medida e que dá um novo sentido a vida de todas as pessoas.

Educadores e educadoras são convidados(as) a embarcarem nesta aventura abençoada e compartilhar as histórias, as músicas e atividades preparadas com muito carinho. Diz a Palavra de Deus: “Ensina a criança no caminho em que deve andar...” (Provérbios 22.6). As crianças precisam conhecer a Graça de Deus para as suas vidas como manifestação do amor de Deus, e perceber que este Amor é a esperança que pode modificar e transformar situações.

A cada lição vamos caminhando e aprendendo que a gratuidade deste amor, nos torna mais comprometidos com as nossas relações com o meio ambiente e com o próximo, nos fazendo colaboradores/as para um mundo mais justo e solidário.

O Bispo Luiz Vergílio, assessor das crianças deixa uma mensagem para nós educadores e educadoras para o cuidado e a sensibilidade de ouvir as nossas crianças: “A Linguagem de Deus é a linguagem do Espírito da vida, a linguagem do amor, da esperança, que veio ao mundo na vida de uma criança para nos ensinar a compreender os propósitos de Deus para as nossas vidas. Uma Escola Bíblica de Férias é momento precioso para aprendermos, junto com as crianças, mais um pouco desta linguagem do Reino.” – Bispo Luiz Vergílio. A Graça também nos torna atentos a ouvir as nossas crianças, e a construirmos juntos.

Que nossa EBF seja um momento assim, muito especial onde o Amor de Deus impera entre todos e todas, e que as crianças possam reconhecer “a Aventura de viver a Graça de Deus”.

Podemos viver a Graça de Deus também através da oração, por isso aproveitamos para lembrar vocês da Vigília Nacional “Eco Missão: a Aventura de Viver a Graça” em outubro (04/10/2008), que é a proposta de orarmos pelas crianças, com as crianças e como crianças, juntamente com toda comunidade, assumindo a nossa responsabilidade pela vida cristã de nossos pequeninos e pequeninas. Mobilize a sua igreja, estaremos enviando materiais para auxiliá-lo.

Que seja sobre nós a graça do Senhor e que Ele confirme a obra de nossas mãos junto a nossas crianças. Que o Deus da graça nos inspire e nos abençoe.

Um abraço carinhoso,

Elci Lima,
Coordenadora Nacional de Trabalho com Crianças



Palavra do Bispo assessor

Aprendendo uma nova Língua

(Lucas 2.8-20)

Uma das formas mais eficazes de comunicação entre as pessoas é a linguagem verbal. A aquisição desta linguagem é fruto de aprendizado, de uso constante. Os bebês, por exemplo, que ainda não têm domínio da língua, comunicam-se, a princípio, através do choro. As mães, pais, ou pessoas responsáveis diretamente por eles, reconhecem este tipo preliminar de linguagem, identificando-o se é de desconforto pelo frio, calor, fome, ou algo que requeira maiores cuidados. Esta é uma linguagem natural e temporária que, gradativamente, a criança perde em seu processo de crescimento. Então, aprende-se a chamada, língua materna. É um aprendizado natural, que vai acompanhar as fases do desenvolvimento infantil. Mais do que aprender a falar, ou comunicar-se verbalmente, as crianças aprendem também os valores, os princípios morais e éticos, referências culturais do lugar de onde vive, do ambiente e das pessoas com as quais interage.

Num país multicultural e pluri-étnico como o nosso, ainda que tenhamos uma linguagem comum, o português, existem particularidades que são determinadas por esta realidade nacional diversa. Neste contexto, geralmente, olhamos às crianças como aquelas que precisam e devem “aprender”.

Nossa sociedade convive, assim, com diferentes linguagens, que expressam diferentes verdades. Mas, a despeito dessas diferenças, que podem confundir, existe algo que podemos chamar de linguagem universal. Nós a reconhecemos, nas diferentes falas e leituras das experiências que construímos.

O anúncio bíblico da presença de Deus no mundo, na vida da criança Jesus, nos revela que a Humanidade está diante de uma nova linguagem – uma linguagem que haveria de transformar completamente o modo das pessoas pensarem e agirem. Crescemos aprendendo sobre esta linguagem, especialmente na Escola Dominical, temos a visto ser utilizada tão timidamente que até parece que, em muitos momentos, nós a desaprendemos.

Trata-se da linguagem celestial invadindo nosso mundo, no anúncio do nascimento de um pequenino. É linguagem profética, linguagem de uma antiga tradição fortalecida na experiência do exílio de Israel. São sons, símbolos e sinais, trazendo esperança em meio ao sofrimento, trazendo certeza em meio às dúvidas. Glória, Paz, Amor!

Tenho a impressão, às vezes, que desconhecemos, ou não compreendemos bem que esta linguagem está tão perto de nós.

Ouvi de uma senhora muito orgulhosa da sua filha, de sete anos de idade, que estudava alemão, inglês, natação, balé...

Depois de reconhecer e elogiar as habilidades da criança, uma psico-pedagoga sugeriu que havia outros valores a serem aprendidos, que a tornariam ainda mais feliz. A mãe ficou desconcertada e perguntou por um exemplo.

Bem, respondeu: a sua filha poderia ser ainda mais extraordinária se ela pudesse ter tempo para salvar uma borboleta presa em um arbusto, andar descalça na chuva de verão, ou ainda limpar as lágrimas de uma coleguinha que machucou o joelho. Eu acrescentaria: participar de uma escola bíblica de férias.

A Linguagem de Deus é a linguagem do Espírito da vida, a linguagem do amor, da esperança, que veio ao mundo na vida de uma criança para nos ensinar a compreender os propósitos de Deus para as nossas vidas.

Uma Escola Bíblica de férias é momento precioso para aprendermos, junto com as crianças, mais um pouco desta linguagem do Reino.

Fraternalmente em Cristo,
Bispo Luiz Vergílio B. da Rosa



Vivendo em Harmonia Graça e Missão



A criança, geralmente, fica do lado daqueles que as recebem. Mas, também temos que ensinar a criança sobre as “maneiras do coração”. Como podemos fazer com que a criança sinta o prazer e alegria de dar? Como podemos ensinar a criança a usar os seus talentos e habilidades para o bem de todas as pessoas? Como podemos envolver a criança na missão e no cuidar do meio ambiente?

Quando aceitamos o amor de Deus, respondemos em missão.

O primeiro mandamento é “Amarás o Senhor teu Deus de todo o seu coração, e de todo o seu entendimento e de todas as suas forças. O segundo: Amarás o seu próximo como a si mesmo.” Marcos 12.29-31. João 15.12-17 nos desafia a viver em amor, uns pelos outros. Somos escolhidos para produzir o fruto da mensagem de Cristo. No fim do livro de Mateus, Jesus disse – “Ide a todas as

nações, batizando as e ensinando as a obedecer tudo que eu tenho mandado. Eu estou sempre com vocês.”

Missão é a nossa resposta ao amor de Deus. É nossa maneira de agradecer, de compartilhar a graça de Deus derramada sobre nós diariamente.

Romanos 12.1-8 nos lembra que temos que trabalhar juntos em missão, pois temos talentos para repartir. Nossos talentos e habilidades nos ajudam a cuidar da terra, da saúde, das pessoas, do tempo e do relacionamento com outros. Deus também nos deu a boa notícia que fala do amor constante de Jesus. Deus nos chama a missão, de cuidar uns dos outros, compartilhando esta mensagem de amor. Se não usarmos nossos talentos, vamos perdê-los. Missão e mordomia caminham juntas.

A mordomia aparece já no primeiro livro da Bíblia quando Deus criou a terra e tudo quanto há nela. Ele formou tudo com amor e de acordo com o seu plano. Somos parte do plano de Deus. Fomos criados à imagem de Deus, e fomos escolhidos para tomar conta da criação. Assim, temos que seguir a função de mordomo, agindo com amor e cuidado. Em nenhum lugar a Bíblia diz que a terra é nossa ou que somos donos das criaturas e de outras pessoas. Não temos autoridade de destruir a terra ou a personalidade das pessoas. Não podemos usar as outras pessoas como desejamos. As palavras “ter domínio” implica que Deus nos confiou a terra e tudo nela. Somos simples mordomos. Salmos 24.1 diz que a Deus pertence a terra e tudo que existe nela. A maneira com que tratamos a terra e as pessoas conseqüentemente afetará a todos. Jesus conta três histórias em Mateus 25 que diz muito sobre a nossa responsabilidade como mordomos e a nossa missão de cuidar do povo de Deus. Das dez virgens, cinco delas levavam a sério a sua responsabilidade e outros cinco a ignoravam. Numa outra história, três servos usavam seus talentos em maneiras diferentes. Deus nos dá oportunidades e habilidades e espera que as usemos para o bem de todos. E quem não desenvolve e usa o seu talento, vai perdê-lo. No mesmo capítulo, encontramos a história que nos chama a missão. “Quando vocês fizeram isso ao mais humilde dos meus irmãos, de fato foi a mim que fizeram” (25.40). A escolha é nossa. Temos a capacidade de construir um mundo melhor, mais cristão, um Reino de paz, amor e harmonia. Deus age através da nossa vida.

Helena Maria Borges Aredes

Nosso olhar sobre as diferenças

Olá professores e professoras!

Vamos dialogar sobre um tema que vem sendo amplamente discutido na sociedade, a inclusão de pessoas com deficiência. Há Leis, Decretos e Políticas Públicas que explicam como as escolas, as empresas, os cinemas, os parques, o esporte, as cidades, etc devem se adaptar e receber a criança, o adolescente e o adulto com deficiência.

A deficiência é compreendida não só como uma anormalidade ou perda de uma estrutura ou função – sensorial, intelectual, física ou psicológica, mas também como uma condição social-educacional, que exige a compreensão e o atendimento das necessidades da pessoa.

Durante muito tempo, quando uma deficiência era identificada no nascimento ou adquirida no decorrer da vida, a família (cuidadores) e a própria pessoa procuravam na medicina algum tipo de tratamento e cura, pois para todos a deficiência era entendida como um grande mal, um castigo para a família e para a pessoa, e que esta não seria capaz de aprender, se desenvolver e ter convívio social. Com isso, a sociedade acaba por superprotegê-los ou tratá-los como seres inferiores.

Hoje, a pessoa com deficiência procura tratamento médico para adaptação ou reabilitação, mas o fundamental é que ocorra a reabilitação social, ou seja, oferecer acessibilidade arquitetônica e atitudinal, atendimento às necessidades especiais para que a pessoa aprenda e se desenvolva respeitando sua limitação por causa da deficiência.

Respeitar as diferenças significa permitir que as pessoas sejam elas mesmas e não fazer da deficiência um problema. As pessoas com deficiência têm o direito à igualdade, a receber e participar dos mesmos espaços e atividades que as pessoas sem deficiência, de ser tratado como igual e não como uma pessoa que merece privilégios e regalias por ser vista como uma coitada. Têm direito à diferença, ter suas necessidades de aprendizagem, locomoção, convívio, lazer, esporte, trabalho, etc atendidas de maneira satisfatória.

Tratar a criança (adolescente e adulto) com deficiência como ‘coitadinha’, expressar sentimentos de ‘dó’, ‘piedade’, que precisam receber cuidados especiais, proteção excessiva, ou que não terá condições de realizar ou participar de alguma atividade demonstra preconceito, discriminação, segregação, exclusão e acaba por rotular a criança como incapaz, inferior. É a criança com deficiência percebe este olhar excludente do/a professor/a e que será repetido pelas crianças sem deficiência, pais, cuidadores(as), pastores(as), etc.

Como nossas igrejas e cada um de nós estamos tratando e recebendo as pessoas com deficiência? Qual tem sido nosso olhar sobre as deficiências? São olhares de piedade, ou de proteção, ou de inferioridade, ou de inclusão, ou de amor, ou de respeito à diferença e à igualdade? Este é o nosso desafio de aprender a lidar com as diferenças e a melhor receita é o convívio, o estar junto, ao lado, aprenda com as pessoas com deficiência sobre como elas merecem e precisam ser tratadas.

Nossa atitude deve ser de inclusão, respeito e tratamento justo. Vejamos alguns tipos de deficiências e quais as necessidades específicas que as pessoas que a possuem precisam satisfazer para um convívio, desenvolvimento e aprendizado adequado.

Orientações de como lidar com pessoas que possuem diferentes tipos de deficiência, mas na dúvida, pergunte para a própria pessoa como pode ajudá-la:

Deficiência Auditiva

- Para falar com uma pessoa surda, chame sua atenção sinalizando com as mãos ou tocando-a no ombro.
- Algumas pessoas surdas fazem leitura labial, nestes casos, fale sempre de frente para ela. Não grite, pode parecer que você esta sendo agressivo.
- Interprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras):
- Se a pessoa surda estiver acompanhada de um intérprete, fale olhando para ela e não para o/a acompanhante;
- Caso não esteja acompanhada de um intérprete e tenha dificuldade para entender o que está dizendo, peça para que repita o gesto/sinal ou que escreva.



Deficiência Intelectual

- Trate a pessoa com naturalidade, ou seja, se for uma criança trate-a como criança, se for adolescente ou adulto trate-a como tal.
- Não fale de maneira infantilizada e no diminutivo.
- Em geral, as pessoas com deficiência intelectual são gentis, dóceis e gostam de receber atenção e conversar.
- A pessoa (criança, adolescente ou adulto) deve fazer sozinha as suas atividades. Não tente superprotegê-la. Ofereça ajuda somente quando houver realmente necessidade ou for solicitada pela pessoa.
- Dê explicações e orientações de forma clara e objetiva, quando necessário, faça relações ou comparações com outras situações concretas.

Deficiência Visual

- Quando oferecer alguma orientação sobre localização para que a pessoa cega se locomova ou pegue algum objeto, use as noções de 'direita e esquerda', 'à frente e atrás', 'acima e abaixo'. Nunca use expressões como aqui ou ali.
- Não tenha receio de dizer palavras como 'ver', 'olhar', 'cego'. As pessoas com deficiência visual vêem, olham e enxergam a partir de outros sentidos que não a visão.
- Se for conduzir uma pessoa cega, deixe que ela segure/toque no seu ombro ou cotovelo. Ande ligeiramente à sua frente, pois assim ela perceberá quando há degraus ou escadas para subir ou descer.
- Sempre converse olhando para a pessoa, pois pelo som da sua voz ela saberá que está observando outras coisas e não no diálogo.
- Quando uma criança, adolescente ou adulto cego estiver acompanhado de algum familiar, amigo/a ou cuidador, converse sempre olhando e dirigindo as perguntas e comentários para a pessoa cega e não para seu/sua acompanhante, pois ela não te vê, mas te escuta.
- Sempre indique a distância das coisas e lugares. E também descreva os detalhes e cores dos ambientes.
- Para indicar uma cadeira para uma pessoa cega, coloque a mão dela no encosto da cadeira e informe se a cadeira tem braços ou não.



Deficiência Física

- Quando for conversar com uma pessoa que use cadeira de rodas, procure sentar-se ou acomodar-se de forma que fique no mesmo nível do olhar dela.
- Não tenha receio de usar palavras como 'andar', 'caminhar' ou 'correr'.
- Quando a pessoa com deficiência física usa muletas, deixe-as sempre por perto de maneira que a pessoa possa alcançá-las facilmente.
- Fique atento/a, sua igreja tem arquitetura adaptada para receber uma pessoa com deficiência física – que use cadeira de rodas, muletas ou tem nanismo?
- Arquitetura adequada significa: rampas, corrimão, degraus baixos, portas e corredores largos, banheiros com tamanho suficiente para uma cadeira de rodas, vaso sanitário baixo, dentre muitos outros itens.



Errado	Certo/ adequado
Inválido, incapacitado. Portador de deficiência ou portadores de necessidades especiais	Pessoa com deficiência
Surdo-mudo, surdinho, mudinho	Pessoa com deficiência auditiva. Pessoa surda
Ceguinho	Pessoa cega ou pessoa com deficiência visual
Aleijadinho, defeituoso, paralítico	Pessoa com deficiência física
'Aquele criança sofre de Paralisia Infantil'	'Aquele criança teve Paralisia Infantil'
Doente mental, retardado, idiota, bobinho	Deficiência intelectual
Mongolóide ou mongol	Pessoa com Síndrome de Down
Pessoa presa ou confinada a uma cadeira de rodas ou muletas	Pessoa que anda de cadeira de rodas, ou que usa cadeira de rodas ou pessoa que usa muletas

Terminologia sobre deficiência em tempos de inclusão social

Quando fizer comparações use as seguintes expressões:

- Pessoa com deficiência – pessoa sem deficiência
- Surdo – ouvinte
- Cego – vidente

Exemplos

- ‘A interação entre as crianças surdas e as crianças ouvintes tem sido ótima.’
- ‘As pessoas com deficiência tem direitos e deveres assim como as pessoas sem deficiência. É preciso conhecer e atender as necessidades de aprendizagem, reabilitação, acessibilidade e integração dos deficientes.’

Espero que todos/as tenham uma ótima Escola Bíblica de Férias. Que Deus os abençoe!

Suzana de Mello Contieri

Referências

1. MARIN, Carla Regina e GÓES, Maria Cecília Rafael de *A experiência de pessoas surdas em esferas de atividade do cotidiano*. Cad. CEDES, Ago 2006, vol.26, no.69, p.231-249. ISSN 0101-3262.
2. REILY, L.H. *Escola Inclusiva: Linguagem e mediação*. Campinas: Papyrus, 2004.
3. VALDÉS, M.T.M. (org.). *Inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior no Brasil: caminhos e desafios*. Fortaleza: EDUECE, 2006.
4. GESUELI, Z.M. (org.). *Cidadania, Surdez e Linguagem*. São Paulo: Plexus Editora, 2003.
5. SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE DEFICIÊNCIA. *Mídia e Deficiência: Manual de estilo*. 3 ed. Brasília: Ministério da Justiça, 1996. Disponível em: www.mj.gov.br/sedh/ct/CORDE/dpdh/sicorde/midia.asp.
6. HORTA, C. *O teatro de bonecos e a deficiência: Meu Deus, isto fala! Falando com crianças sobre o preconceito*. São Paulo, 2006. [Tese de Doutorado – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo].
7. JANNUZZI, G. M. *A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI*. Campinas: Autores Associados, 2004.
8. LUCHESI, M.R.C. *Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas*. Campinas: Papyrus, 2003.
9. AMIRALIAN, MARIA LUCIA T. M. *Compreendendo o cego uma visão Psicanalítica da cegueira*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.
10. AMIRALIAN, M.L. *Psicologia do Excepcional*. São Paulo: EPU, 1986. (Temas Básicos de Psicologia vl.8)
11. MAZZOTA, M.J.S. *Deficiência, Educação Escolar e Necessidades especiais: reflexões sobre inclusão sócio-educacional*. 2007. Disponível em: www.educacaon-line.pro.br/art_deficiencia_educacao_escolar
12. SASSAKI, R.K. *Terminologia sobre deficiência na era da inclusão*. 2007. Disponível em: www.educacaon-line.pro.br/art_terminologia_sobre_deficiencia
13. CONTIERI, S.M. *Percepção de auto-estima e qualidade de vida do jovem-adulto surdo universitário*. São Bernardo do Campo, 2007. [Dissertação de Mestrado – Faculdade de Psicologia e Fonoaudiologia da Universidade Metodista de São Paulo.] Disponível em: http://ibict.metodista.br/tedeSimplificado/tde_busca/arquivo.php/codArquivo=777

Sites

- Grupo Porta de Acesso: www.portadeacesso.com
- Entre Amigos – rede de informações sobre deficiência: www.entreamigos.com.br
- Portal da Saúde – Ministério da saúde: portal.saude.gov.br/portal/saude/cidadao/area.cfm/id_area=927
- Instituto MID www.mid.org.br
- Núcleo Regional de Informação à Pessoa Portadora de Deficiência (Portal do Governo de Estado do Mato Grosso do Sul): www.nppd.ms.gov.br/
- Planeta Educação: www.planetaeducacao.com.br

Os encontros com as crianças

Eco-missão: a Aventura de Viver a Graça



Férias tempo de aprender brincando, que bom se fosse assim em nossas vidas, principalmente com as crianças. Imagino Jesus entre muitas pessoas, ensinando-as em lugares com muito verde, na praia, nas montanhas, lugares bonitos que transmitiam, por si só, um ambiente de paz, tranquilidade e beleza. As pessoas sentavam-se próximas ao mestre, ouvindo e interagindo, que momentos gostosos, deveriam ser! As multidões que ficavam próximas a Cristo nem viam as horas passar, desejando permanecer ali, ouvindo seus ensinamentos. A nossa EBF também pode ser um momentos assim, onde as crianças sintam-se amadas, respeitadas e vejam como é bom e alegre estar no meio do povo de Deus.

Que a EBF em cada cantinho do Brasil leve a alegria do Amor de Deus para as crianças, e que possamos ver sua expressão como esta definição sobre Alegria que diz: “Alegria, É uma boca cheia de risadas” (Dicionário de Humor Infantil”).

A Escola Bíblica de Férias não importa se acontecerá em cinco dias, em um final de semana ou em um sábado alegre, o importante é que sejam momentos inesquecíveis para as crianças. O DNTC preparou este material, com sugestões para cinco encontros com crianças

que devem ser adaptado a realidade de cada congregação ou Igreja local.

Lembre-se de preparar um ambiente agradável para as crianças, reúna a equipe definindo claramente as funções. Prepare toda a programação, tendo atenção nos detalhes, procure integrar os outros ministérios da Igreja para auxiliar.

Organização da programação

Objetivo da EBF: A programação é voltada para as crianças de 5-11 anos, que podem fazer parte da comunidade ou não. É um espaço valioso para o trabalho missionário. A Palavra de Deus através do tema orientador da área nacional ensina as crianças em todos os momentos, nas brincadeiras, no louvor na história e na convivência.

Preparação

- Reserve a data da EBF e da Vigília Nacional que acontece em 4 de outubro junto com a programação da Igreja na CLAM;
- Envolve os outros ministérios da Igreja para auxiliar na programação;
- Envolve o pastor(a) para auxiliar e apoiar as programações do Departamento de Trabalho com Crianças;
- Busque orientações com a Coordenadora Regional do Departamento de Crianças ou Secretário(a) Distrital;
- Faça um orçamento financeiro necessário para realização da EBF, para apresentar para administração. Caso seja necessário busque parcerias no bairro em padarias, papelarias e doações de famílias.
- Promova uma campanha de oração pela equipe e as crianças. Uma oportunidade pode ser no lançamento da Vigília Nacional

Sugestões

Convite: Deverá conter informações básicas, diretas e com linguagem simples, com o tema, logo, data, horário e endereço do local onde será realizada a programação. Veja sugestão abaixo.



Panfletos: Para serem entregues para os moradores do bairro, nas escolas públicas e particulares próximas as igrejas, com a participação das crianças da igreja. Preferencialmente entregues em mãos para que as pessoas possam conhecer as pessoas que estão envolvidas na EBF.

Inscrição: Junto com o panfleto, envie uma ficha de inscrição para os pais preencherem e assinarem. Assim você terá o endereço da criança para fazer um cadastro e para um eventual contato durante a programação ou outras que a igreja realizar.

Ambiente: Prepare o ambiente para receber as crianças, tanto no templo ou salão para momentos de louvor na abertura e encerramento, como salas (devidamente separadas e decoradas de acordo com a faixa etária da criança com o tema). As cadeiras devem ser dispostas em semi-círculos ou tapete para elas sentarem no chão. Dessa forma a criança sentirá um ambiente agradável, que foi exclusivamente preparado para recebê-la com muito amor e dedicação.

Crachás: Poderão ser confeccionados dividindo as faixas etárias por cores, por exemplo: de 5 à 6 anos = azul; 7 à 8 anos = vermelho; 9 à 11 anos = amarelo. Conforme o modelo abaixo:

Sugestão de Crachás

1º Modelo – As crianças podem confeccionar o seu próprio crachá, utilizando o material abaixo.

Materiais: Pedacos de papéis coloridos, canetinhas, lantejoulas, cola e barbante para pendurar no pescoço

2º Modelo – Utilizar CD's usados:

- papéis-espelho coloridos
- Etiquetas para colar no CD com a identificação da criança
- Barbante para pendurar no pescoço

Modo de fazer: Disponibilize pedacos de papel espelho, cola, tesoura (sem ponta) para que as crianças decorem seus CD's, cole uma etiqueta com o nome e a idade da criança. Está pronto o Crachá-CD.

**Eco Missão:
a Aventura de Viver a Graça**

Nome: _____

Idade: _____

*"E seja sobre nós a graça do Senhor"
Salmos 90.17a*

Orientações Gerais

Cadastro de presença: Crie um cadastro com os dados das crianças, atualizando todos os dias.

Horário: Esteja sempre atento (a) para que a programação inicie e encerre no horário previsto.

Encerramento: Todos os dias realize o encerramento relembando as atividades, as músicas e a história. Faça um momento muito alegre, ore pelas crianças pergunte se elas não tem pedidos de oração e incentive para que retornem no próximo dia e tragam visitantes. Convide o pastor (a) da Igreja para participar deste momento.

Materiais: Providencie com antecedência todo o material que será utilizado para a decoração, convite, trabalho manuais, brincadeiras e outras atividades. Reserve um espaço de fácil acesso para guardar todo o material. E escale uma pessoa responsável, pela organização e manutenção do local.

Certificado: Prepare o para ser entregue no último dia para todas as crianças, inclusive para aquelas que participaram apenas das atividades do último dia. Pode ser comprado ou criado especialmente pela igreja (veja o modelo no anexo - página 63).

Programação sugerida - período da tarde

14h- Chegada

14h15: Abertura/Louvor

14h45: Hora da história

15h15: Divisão dos grupos – trabalhos manuais

16h: Brincadeiras

16h30: Lanche

16h50h: Encerramento

Preparação do ambiente

- Prepare uma mesa com uma Bíblia Infantil, um grande presente com a palavra GRAÇA e os bonecos Aventureiros em Missão em volta.
- Crie um banner com o tema e deixe em um lugar visível.
- É importante que a cada dia a mesa litúrgica e o ambiente sejam preparados com antecedência e sejam limpos e organizados. A abertura pode ser no templo ou em outro local de escolha da equipe.

Sugestão de ficha de inscrição

“E seja sobre nós a graça do Senhor” Salmos 90.17a

Nome da Criança: _____

Idade: _____

Responsável: _____

RG: _____ Telefone para contato: _____

Endereço: _____

Autorizo meu(minha) filho(a) _____ a participar da EBF na Igreja Metodista _____

na rua: _____

nos dias _____ no horário _____

Assinatura do responsável: _____

1 Encontro

Graça: presente de Deus

1. Acolhida



Inicie dando boas vindas para as crianças e sinalizando o quanto são importantes para nós e principalmente para Deus. Explique que EBF, Escola Bíblica de Férias tem o objetivo de falar do grande amor de Deus e ensinar sobre as histórias da Bíblia. Faça uma oração.

2. Apresentação da Equipe

Chame toda a equipe da EBF para que as crianças a conheça e possam saber para quem solicitar ajuda, como ir ao banheiro e beber água.



3. Apresentação do tema

Sentimos a graça de Deus em todas as coisas e seres que Ele tocou. Foi Jesus que nos ajudou a ver Deus agindo em tudo que Ele criou. O seu mundo é um grande reservatório de energia, amor e esperança. Tudo revela a grandeza de Deus e seu plano de vida. A nossa própria existência é sinal da graça de Deus.

Graça! De quantas maneiras usamos esta palavra? Pela graça de Deus... Qual a sua graça? Não tem graça? É de graça! Graças, te damos ó Senhor. etc.

No dicionário encontramos estas definições: favor, perdão, nomeação, estima, amizade, agradecimento, encanto, espiritualidade. No sentido cristão graça é o livre, espontâneo amor de Deus por nós cristãs, sem que o mereçamos. É no Novo Testamento que descobrimos o seu significado real. Esta graça se revela e efetiva na vida de Jesus. É o coração do evangelho. Nestes dias, vamos explorar o significado da graça.

Versículo: “E seja sobre nós a graça do Senhor”
Salmos 90.17a

Ensine o versículo Bíblico “E seja sobre nós a graça do Senhor”, Estimule para que as crianças memorizarem

o tema e o versículo Bíblico. Este versículo poderá ser lido todos os dias da EBF.

Textos bíblicos: Gênesis 1.27-31; Salmos 24.1; Salmos 104; Jeremias 31.35-36

4. Cantar

“É bastante pra mim a tua graça...
Meus lábios te louvam.”

Música Oficial da EBF - E seja sobre nós a graça do Senhor. – REMNE

Música: Visitante

Escolha as músicas no final do caderno, ou acrescentar outras conhecidas pelo grupo.

5. Momento da história

Criar um ambiente de teatro com gravuras, sons, movimento, e muita participação.



Você pode solicitar que os adolescentes preparem um teatro com a história; ou escolha uma pessoa que tem habilidade para contar a história, siga as dicas e sugestões no anexo - página 54.

Contar a História: Deus está Perto

Deus está Perto

(inspirada no livro *Old Turtle* de Douglas Wood, Pfeifer Hamilton publishers)

No começo, quando Deus criou o céu, a terra e o mar, os seres que Ele criou se encontraram e começaram a argumentar:

Quem é Deus? Ele existe mesmo?

Como Ele é? Onde pode estar?



O que Ele faz?

Uma brisa sussurrou:

– Deus é um vento sempre em movimento; Corre para fora, corre para dentro.

A pedra falou:

– É uma grande rocha que não se move; Maior que Ele?... Não há quem prove.

O peixe interferiu:

– Querem saber quem é Deus? Ele é um nadador nas profundezas do mar.

Melhor que Ele ninguém pode encontrar.

A estrela cintilou:

– Ele está acima de tudo, acima das estrelas; No lugar mais alto do mundo.

Conversa vai, conversa vem. E de novo os seres perguntam:

– O que é que faz este Deus? Ele trabalha? Ele opera? Ele age?

E o cavalo falou:

– Ele corre muito rápido e é livre como o vento. Veloz como Ele? Não há outro, eu lamento.

O céu azul comentou:

– Ele é como o sol brilhante; Manda os seus raios para aquecer a terra a todo instante.

A Mangueira inclinou seus galhos dizendo:

– Ele é como uma sementinha: produz flores e frutos; Sempre crescendo e renascendo.

A fonte então replicou:

– Deus é como um rio que no centro da terra corre; levando águas curadoras, enquanto tudo dorme.

Todos pensaram. Depois perguntaram:

– Como ter certeza que Deus está aqui? Não podemos

vê-Lo, e nem tocá-Lo. O que achas Bem-te-vi?

O bem-te-vi disse:

– Sei que Deus canta e encanta. Faz deitar a lua e o sol Ele levanta.

A água falou:

– Podemos vê-Lo na chuva que cai do céu e que refresca a terra. Desce, sobe, no tempo certo. Ele não erra!

O vento sussurrou:

– Deus passa de mansinho, com uma brisa carinhosa; Às vezes nos acorda com sua trovoadra poderosa.

A velha tartaruga tinha ficado quietinha até àquela hora, e então falou alto e firme:

– Parem com isso! E parem agora!

Vocês não percebem? Então deixem na memória: Deus é tudo isso!

Ele é profundo como o mar; Alto como as montanhas; Rápido e livre como o cavalo; Firme como a rocha.

Ele é vida! Vida para o mundo.

Está longe, mas também perto de tudo. Deus é carinhoso como a brisa e poderoso como o vento. Está acima de tudo e dentro de tudo, todo tempo. Foi Deus quem falou:

– Eu sou o que sou. Ele é tudo que sonhamos Ele é tudo que procuramos.

E a velha tartaruga tinha mais a dizer:

– Logo haverá novos seres no mundo. Estranhos, maravilhosos e cheios de fé. Eles serão à imagem de Deus; Lembranças de tudo o que Deus é.

Eles vêm em muitas formas e cores.

Com rostos diferentes e falas diferentes. Seus pensamentos voarão até as estrelas,

Mas seus pés permanecerão na terra. Elas vão possuir poderes e talentos. Serão fortes e gentis ao mesmo tem-

po. Será uma mensagem do amor de Deus para a terra. E uma oração da terra para Deus. E o povo chegou! E não demorou a se esquecer de seu criador. Esqueceu-se que era uma mensagem de amor de Deus; E uma oração da terra para o Deus de amor.

As pessoas começaram a discutir:

- Quem conhece Deus?!
- Quem não O conhece?!
- Onde está Deus?
- Onde Ele não está?
- Como Ele é?
- Ele existe ou não existe?!

Florestas, animais, rios, oceanos; Até a terra... Tudo começou a morrer.

Machucaram, destruíram grandes e pequenos. Não usaram para o bem o seu poder. Pouco a pouco as coisas foram destruídas. Tudo isso aconteceu porque não lembravam, que de Deus eram filhos e filhas, e como herdeiros, da criação não cuidavam.

Será que um dia começarão a perceber, que Deus está perto e longe ao mesmo tempo, que sua mensagem de amor está em tudo e em todos, Nos raios do sol, no canto dos pássaros, no sussurro do vento.

Está também na força da rocha
Na magnitude da montanha,
No frescor da chuva, no brilho da estrela! Sentirão que o amor de Deus

Está no sorriso do irmão,
No toque de carinho da mãe,
Ou quando o pai oferece sua mão?
Quem sabe, depois de um tempo,
O povo comece a enxergar;
Comece a entender que Deus
Está em todo lugar...

Na beleza de toda terra,
E nas profundezas do mar
Na harmonia das estrelas
E assim, comece novamente a amar.
A velha tartaruga sorriu e Deus sorriu também.

6. Oração



Ore com as crianças em agradecimento por tudo que Deus nos deu e dá a cada dia.

7. Reunir em equipes para atividades

Encaminhar as crianças por faixa etária para as salas onde realizarão as atividades. Lembre-se que, se necessário, a criança poderá ficar em sala diferente caso tenha irmãos, irmãs maiores.

8. Dinâmica

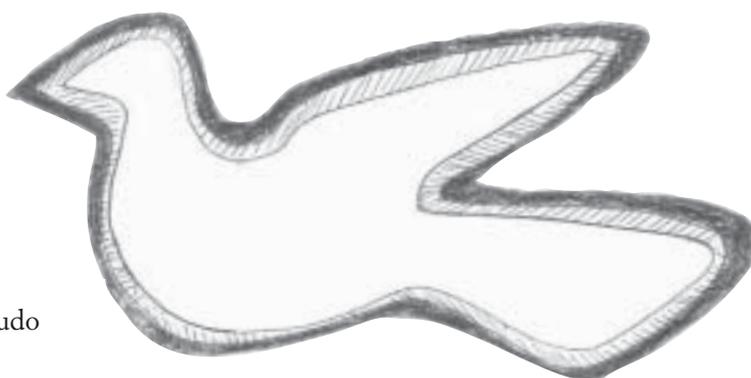
Ensinar o estribilho:

*As coisas boas da vida,
Podemos ter sem pagar!*

- Conversar sobre as coisas que recebemos sem precisar pagar. Escrivê-las num cartaz, até formar uma lista. Quanta coisa Deus nos proporciona sem que mereçamos!
- Leia uns versos do Salmos 104
- Junto com as crianças repita o estribilho. A cada repetição, falem ou acrescentem duas ou três palavras da lista formada por elas.
- **Pergunta:** Por que precisamos destas coisas? Quem nos dá?
- Conversar sobre a história.
- Como cada personagem conhece Deus de forma diferente?
- Reforçar sobre o significado da palavra “GRAÇA”
- Ler algumas passagens do Salmos 104, enquanto as crianças fazem desenhos rápidos numa folha de papel, sem se preocupar com cores e acabamentos.

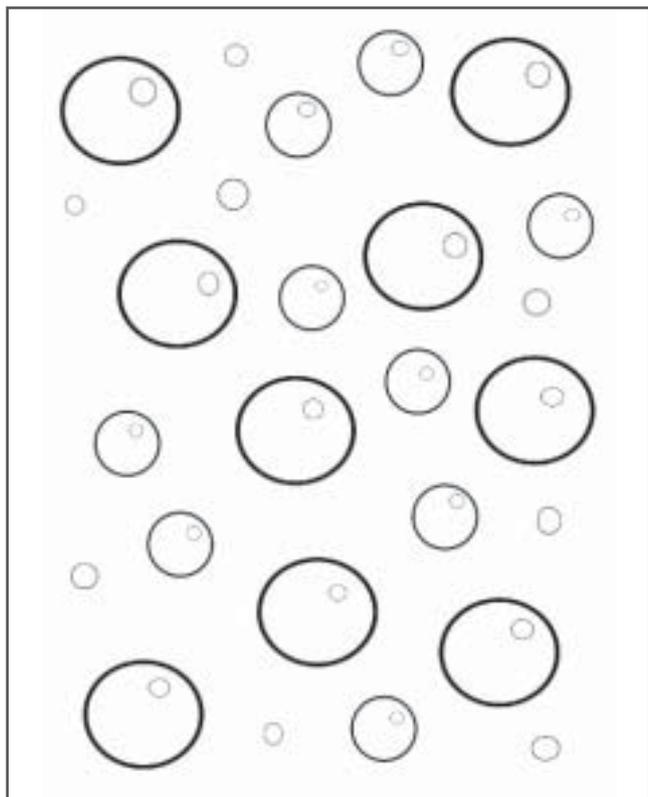
9. Artes

Desenho de alguma coisa da natureza estilo mola.



O desenho Mola vem de um povo numa ilha do Panamá. As mulheres costuram os desenhos multicores em suas roupas. Para criar o desenho característico da mola, desenha o perfil de alguma coisa da natureza, como por exemplo: peixe, flor, borboleta, pássaro, animal, etc. Recorte o perfil em papel de uma cor escolhida. Colocar o desenho em cima de outro papel de outra cor que combina e desenhando o perfil, aumentando-o em um ou dois cm. Pode escolher ainda mais uma cor e repetir a experiência aumentando o desenho original. Com estes desenhos de simples perfil, é possível fazer um quadro.

Imprima uma folha de papel com bolhas de sabão.



Numa pequena tigela, coloque meia xícara de tinta guache aguada. Adicione uma colher de chá de detergente. Sobre o líquido com um canudo para criar bolhas. Coloque levemente um papel sobre as bolhas. Elas estouram criando um desenho no papel. Deixe secar. Complete o desenho com sua imaginação, ou escreva dentro das bolhas palavras que expressam a graça de Deus em nossa vida.

Outras sugestões de atividades

Fazer uma lista de qualidades de vida que ajudam a criar harmonia...

Verso em forma de imagem: Palavras do Salmo 104 escritas para formar a imagem do objeto. Ex: O sol sabe a hora de se por (19); Ali está o mar, imenso, onde vivem

animais grandes e pequenos (25); As águas correrão pelos montes e desceram os vales (8); Deus eterno voas nas asas do vento (3), etc.

10. Recreação



Dividir equipes. Cada equipe recebe um objeto como: um cabo de uma vassoura; uma bola feita de saco plástico com um chumaço de papel amarrado dentro; um arco (bambolê), um elástico de 8 a 10 metros amarrado nas extremidades; uma corda para pular; uma caixa com blocos dentro, etc. Coisas que inspiram uma brincadeira na equipe. Cada equipe inventa uma ginástica, brincadeira, desafio, para fazer com o objeto de posse e brinca. Dê 5 a 10 minutos para brincar com o objeto. Com sinal (apito, gongo, ou outra coisa) o líder leva o objeto para outro grupo e a brincadeira continua com novo objeto.

11. Encerramento – Celebração.

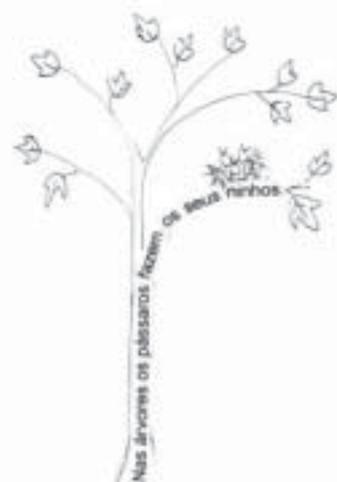
Reunir todas as crianças com as suas atividades cantem a música tema da EBF.

Peça para que cada classe se levante e mostre o seu desenho para que os outros amigos e amigas possam ver.

Agradeça a presença de todas as crianças convide para retornarem e convidar mais amigos e amigas.

Peça alguém da equipe para orar com as crianças repetindo.

O grupo de louvor, enquanto as crianças vão embora, cantam a música tema da EBF bem animados.





Encontro

Qual a sua graça?

Preparação do Ambiente: prepare uma mesa com uma Bíblia Infantil, e um grande presente com a palavra GRAÇA e com os bonecos Aventureiros em Missão em volta. Crie um Banner com o tema e deixe em um lugar visível.

É importante que a cada dia a mesa e o ambiente seja preparado com antecedência e esteja limpo. A abertura pode ser no templo ou em outro local de escolha da equipe.

Acrescentar a mesa já preparada no dia interior um cartaz com várias imagens de crianças brincando, se abraçando, sorrindo...

Pode também deixar um painel em branco e solicitar que as crianças ao chegarem na EBF escrevam o seu nome no painel.

1. Acolhida



Inicie dando boas vindas para as crianças e sinalizando o quanto são importantes para nós e principalmente para Deus. Relembre a história do dia anterior e o versículo.

Explique que EBF, Escola Bíblica de Férias tem o objetivo de falar do grande amor de Deus e ensinar sobre as histórias da Bíblia, para vivermos em harmonia com toda a criação. Faça uma oração.

2. Apresentação da equipe

Chame toda equipe da EBF para que as crianças a conheça e possam saber para quem solicitar ajuda, como ir ao banheiro e beber água.

Chamar o grupo de louvor para Ensinar a música tema da EBF, que está disponível em Mp3 no site da Igreja Nacional: www.metodista.org.br

3. Apresentação do tema da EBF

“Eco-missão: A Aventura de Viver a Graça”

Textos Bíblicos: Escolha um dos textos para ensinar às crianças. Salmos 139.1-6, 13, 15, 16; 23-24; Mateus 22.37-39 (maior mandamento); I João 3.1; I Coríntios 12 (Todos tem talentos)

Você pode iniciar a conversa com perguntas como:



Qual o seu nome? Mora com quem? Que é que você sabe fazer? Deus nos dá o presente da vida, mas temos que abrir e cuidar dele. Recebendo a graça de Deus, encontramos vida nova, encanto, capacidade, talentos, espiritualidade... Recebemos e vivemos a graça de Deus a todo momento, e assim, começamos a conhecer nós mesmos, a experimentar o novo, a ver, ouvir, sentir, a derrubar obstáculos, colocar as coisas em funcionamento, vencer... Vale a pena viver. A vida traz alegria e esperança. Como podemos amar ao próximo se não amamos a nós mesmos? Sou especial. Sou importante. E por isso, vou cuidar bem deste corpo e desenvolver as habilidades e os talentos que Deus me deu.

Versículo do 1º dia: “E seja sobre nós a graça do Senhor” Salmos 90.17a

Versículo do 2º dia: “Senhor tu me sondas e me conheces”. Salmos 139.1

Cantar: Com todo o corpo – CD Missão: Aventura Possível.

4. Cantar

“É bastante pra mim a tua graça...
Meus lábios te louvam.”

- Visitante
- Cantar a música tema da EBF.
- Escolha outras musicas no cancionero em anexo ou conhecidas da comunidade.

5. Momento da história:

Apresentar em forma de teatrinho, com caixas e frascos dos alimentos citados e dos elementos ruins – colocar pernas, braços e cabeças nos personagens, utilizando fitas coloridas de papel, barbantes, cola...



A fábrica da D. Graciela

D. Graciela tem uma linda fábrica.

Foi construída com capricho e amor.

D. Graciela:

– Vou contratar uns elementos candidatos de satisfação.

Que façam crescer minha fábrica.

Hoje é o dia para a seleção. Vamos lá! Façam fila! Vamos nos organizar!

Hoje é o dia de escolher quem na fábrica vai trabalhar.

(Então os candidatos formaram uma fila e D. Graciela começou a entrevista)

D. Graciela:

– Quem é você? O que sabe fazer?

O que é que tem para oferecer?

– Eu sou o leite. Eu ofereço meu cálcio. É bom pra gente crescer.

Umhas paredes bem fortes sei que eu posso fazer.

D. Graciela (virando para a platéia pergunta): – O leite vai entrar?

As crianças: – Aprovado! Aprovado!

D. Graciela:

– Quem é você? O que sabe fazer?

O que é que tem para oferecer?

– Eu sou o mel. Sou bom lubrificante. Conserto o que estragar.

Sou um forte complemento

Para aquilo que pode faltar.

D. Graciela: – O mel vai entrar?

As crianças: – Aprovado! Aprovado!

D. Graciela:

– Quem é você? O que sabe fazer? O que é que tem para oferecer?

– Eu sou o cereal. Energia é o meu forte, Crescimento, disposição,

Boto a fábrica em movimento.

Faço também manutenção.

Sou arroz, trigo, e aveia,

Afirmo, sei trabalhar.

A fábrica irá muito bem...

Se me deixar entrar.

D. Graciela: – O cereal vai entrar?

As crianças: – Aprovado! Aprovado!

D. Graciela: – Quem é você? O que sabe fazer? O que é que tem para oferecer?

– Eu sou a carne.

Sou cheia de proteína,

Isto é coisa comprovada.

Dou força e crescimento

Pra melhorar a caminhada.

D. Graciela: – A carne vai entrar?

As crianças: – Aprovada! Aprovada!

D. Graciela:

– Quem é você? O que sabe fazer? O que é que tem para oferecer?

– Eu sou a laranja.

A vitamina não falta.

É ela que vai proteger

E eliminar os invasores

Sua beleza, vou manter.

D. Graciela: – A laranja vai entrar?

Crianças: – Aprovada! Aprovada!

D. Graciela:

– Quem é você? O que sabe fazer?

O que é que tem para oferecer?

– Eu sou a verdura.

Também ofereço vitaminas.

Comigo entra o “bem estar”!

Não tem nenhuma sujeira

Que eu não possa eliminar.

D. Graciela: – A verdura vai entrar?

Crianças: – Aprovado!

Aprovado!

D. Graciela:

– Quem é você? O que sabe fazer? O que é que



tem para oferecer?

– Eu sou a água pura.

Sem discussão me precisa

Para uma boa respiração.

Mantenho o ar limpo e puro

Melhorarei a produção.

D. Graciela: – A água pura vai entrar?

Crianças: – Aprovada! Aprovada!

D. Graciela:

– Como são bons, meus ajudantes.

Já se aumentou a produção.

Todos estão trabalhando

Com força e em união!

Espera aí! Parece que estão chegando mais candidatos?

(aproximam os candidatos fumo, álcool e a droga)

– Quem são vocês? O que sabem fazer? O que é que tem para oferecer?

– Eu sou o fumo. “Boto pra quebrar”

Enfumaço o ambiente;

Gosto de esquentar...

D. Graciela: – Não sei, não?! Já tenho péssimas recomendações suas.

– Eu sou o álcool. Vamos nos divertir. Esquecer dos problemas

Quando não dá prá produzir.

D. Graciela: – Não sei, não?! Já tenho péssimas recomendações suas.

– Eu sou a droga. Problemas?! Vou esconder. Tudo vira fantasia. Comigo é só prazer.

D. Graciela: – Não sei, não?! Já tenho péssimas recomendações suas.

D. Graciela: – O fumo, o álcool e as drogas vão entrar?

Crianças: – Reprovados! Reprovados!

D. Graciela: – Tratem de desaparecer!

Não entre na minha fábrica

Quem possa atrapalhar.

Preciso elementos de qualidade.

O bagunceiro não vai ficar.

E para ficar mais claro,

Um aviso vou colocar:

“Fumo, álcool e drogas

Aqui não podem entrar”.

Já adivinhou!

A fábrica é o corpo da gente

Que se torna forte e produtivo.

Crescendo e vivendo o Reino

De um modo mais criativo.

6. Oração



7. Reunir em equipes para atividades

Encaminhar as crianças por faixa etária para as salas onde realizarão as atividades. Lembre-se que, se necessário, a criança poderá ficar em sala diferente caso tenha irmãos, irmãs maiores.

8. Dinâmica

Fazer exercícios de alongamento e relaxamento: Esticar os braços para o alto. Soltar as mãos, depois o antebraço dos cotovelos, abaixar os braços (ombros ainda altos), abaixar os ombros, depois a cabeça, a parte do corpo acima da cintura, joelhos (agachado). Recomeçar os exercícios sempre aumentando a velocidade. Explorar outros exercícios corporais e terminar com um abraço em si mesmo (incentivando o zelo com o próprio corpo).



Ensinar o versículo: “Ama a teu próximo como a si mesmo...” Mateus 22.39b.

Bastão de Cera: sobre formas, folhas, etc. Com o mesmo recorte desenhar vários movimentos.



Brincadeira: reconhecer similaridades e diferenças entre pessoas.

Levantar quem está com tênis, ...blusa ou camisa vermelha, ...prefere sorvete chocolate, ...é o caçula de casa, etc.

Deus fez todos diferentes, com talentos especiais, habilidades, maneiras diferentes de agir, pensamentos diferentes.

Conversar sobre o versículo: Amar ao próximo como a si mesmo.

Como posso amar a mim mesmo/a? Por que preciso me amar?

Que estou fazendo para cuidar do meu corpo, da minha educação, da minha relação com Deus e com os outros?

Fazer um painel sobre as necessidades de todo ser humano

Físicas: comida, casa, saúde, etc.

Emocional: família comunidade, amigos, aceitação, valorização...

Intelectual: escola, TV, atividades de pesquisa, biblioteca...

Espiritual: adoração, conhecer Deus, Jesus, estudo bíblico, oração...

Distinguir entre “Eu preciso”, “Eu quero”, “Eu gosto” e “Eu posso”.

9. Artes



Acróstico com nome: Usando qualidades, verbos de ação, gostos, etc. (Ajudar – Brincar – Contar – Dividir – Entregar – Falar – Guardar – Honrar – Incluir – Juntar – Levar – Marcar – Negar – Orar – Participar – Questionar – Receber – Semear – Tomar – Usar – Valorizar – Zelar)

Levar uma palavra bonita aos outros	Jesus
Ajudar a mãe com a casa	Une
Usar o tempo com sabedoria	Liberta
Receber a palavra de Deus e agir nela	Inclui
Aventurar para uma coisa nova	Ama

A B C D...

Desenhar um quadro em equipe, cada pessoa adicionando uma parte:

O grupo pode conversar sobre o tema para direcionar a tarefa e seu resultado relacionado ao tema. Todos têm um papel e começa, fazendo um risco ou forma qualquer. Ao sinal, passe o papel à pessoa a sua direita. Ela acrescenta outra linha ou forma relacionada ao que já foi desenhado. Assim por diante, até surgir o desenho final. Crianças que escrevem, pode continuar passando o papel, cada um acrescentando uma frase ligada ao desenho e ao que já foi escrito.

Deus nos fez diferente, com idéias diferentes, jeitos diferentes. Assim, ajudamos uns aos outros para criar um mundo melhor, cheio de belezas e surpresas.

10. Recreação

Formar grupos com um determinado número de participantes, unidos pelo toque de uma das partes do corpo: O líder diz: “três mãos”, ou “cinco pés”, ou quatro cotovelos...” Os participantes correm para formar os grupos. Este não é um jogo de competição, mas sim, de risos e unidade. Reflete sobre a importância de cada parte do corpo e como o conjunto forma o todo. Assim é o Reino de Deus, muitas partes diferentes mas todos contribuindo para o bem de todas as pessoas.

Fazer gincana andando de várias maneiras: 1. mancando, 2. de traz para frente, 3. levando um copo de água sem derrubar, 4. girando... assim por diante. As crianças podem dar sugestões. Esta gincana é para divertimento e risos..

Ter outros equipamentos para as crianças mostrarem o que sabem fazer: ...pular corda, cambalhota, equilibrar, cantar, dançar, recitar etc.



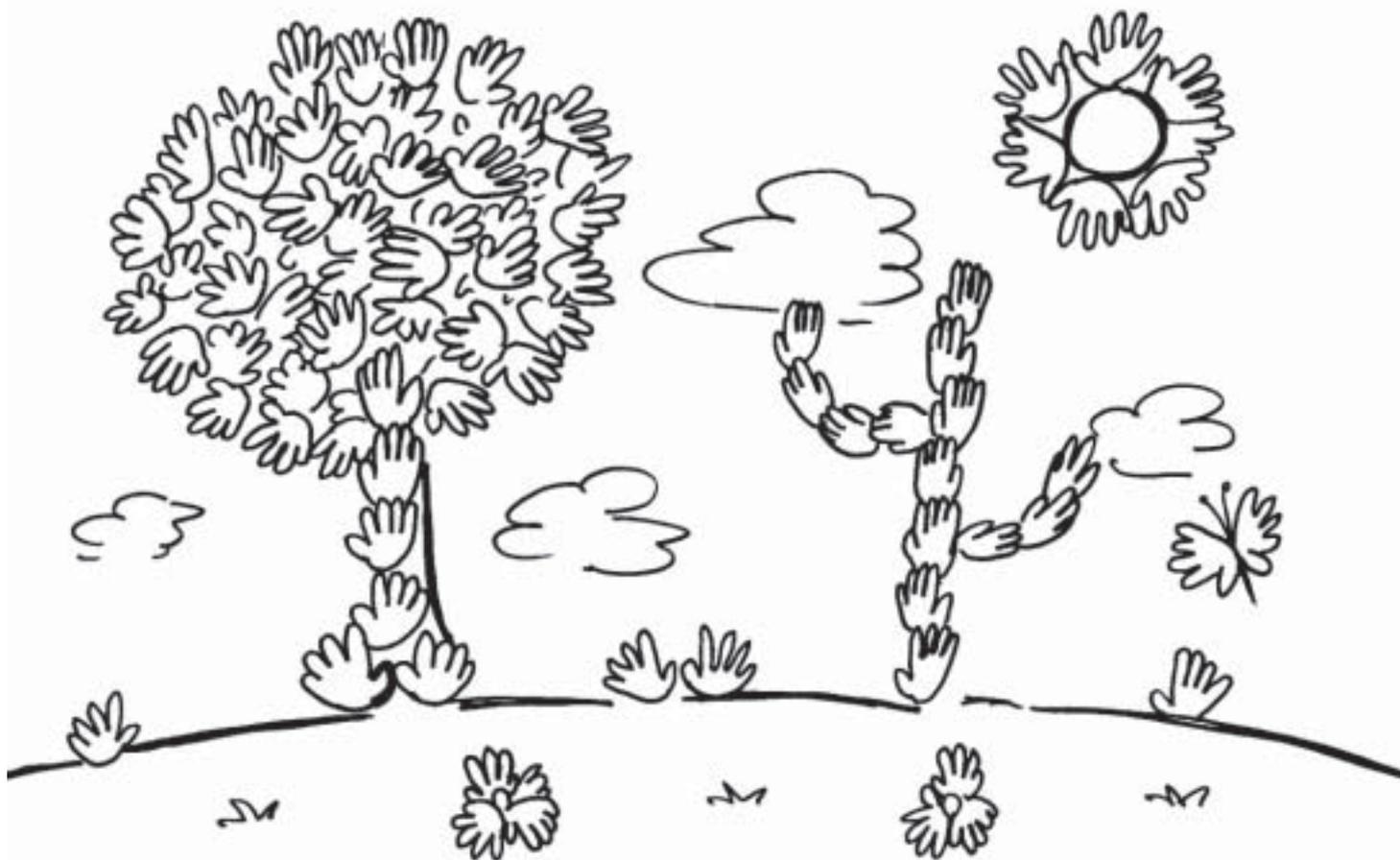
11. Encerramento

Fazer um cartaz de mãos: com mãos impressas.

Usando várias cores de tinta guache, a criança escolhe uma cor e pinta a mão, depois, pressiona a mão na folha grande. Acrescentar um versículo bíblico ou um título: UNIDOS PELO AMOR, por exemplo.

Celebrar as diferenças, agradecer a Deus pelas diferenças.

Convidar alguém da área de Esportes para falar.

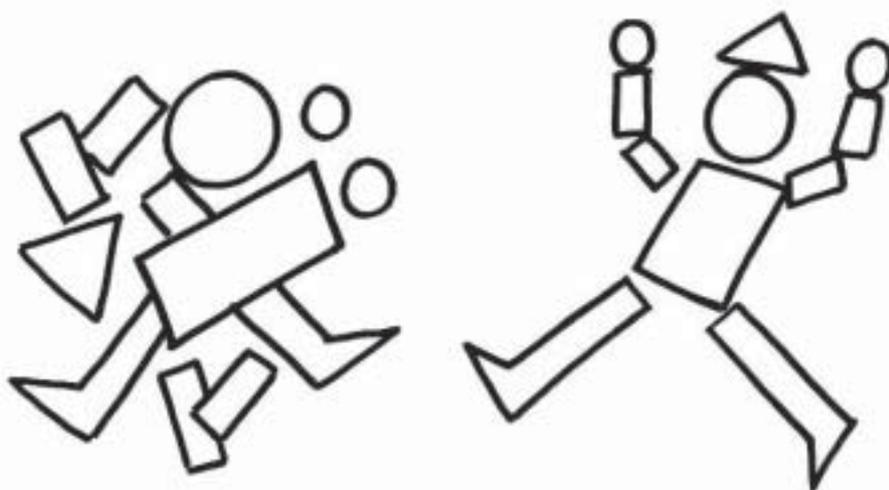


Outras atividades: Montar uma ilustração de uma coisa que você gosta muito de fazer, com figuras geométricas.

Oferecer às crianças, um pequeno círculo (cabeça), um retângulo (corpo) e quatro tiras (braços e pernas) de papel pardo. Antes de colarem as crianças podem criar diversas posições para seus bonecos. Arrumam a figura como se estivessem brincando, jogando, conversando, trabalhando, etc, com uma outra pessoa. Completar o

quadro com desenhos de lápis de cor. Procure expor a diversificação de cores, idéias e sentimentos expressos na arte. Deus nos fez diferentes, com idéias diferentes, jeitos diferentes. Assim, ajudamos uns aos outros para criar um mundo melhor, cheio de belezas e surpresas.

Ter responsabilidades: Reunir o grupo em equipes com tarefas de limpeza, servir lanche, tomar presença, arrumar a sala, preparar os materiais, etc.





Encontro

Não tem graça. Sim, sim! Não, Não! A escolha é nossa

Preparação do Ambiente: Mesa litúrgica, os painéis feitos pelas crianças dos três dias.

1. Acolhida

Receba as crianças com alegria, diga a elas que são importantes e como tem sido bom conviver com elas estes dias.

2. Apresentação da Equipe



Chame toda equipe da EBF para que as crianças a conheça e possam saber para quem solicitar ajuda, como ir ao banheiro e beber água.

3. Relembrando o tema da EBF:

“Eco-Missão a Aventura de Viver a Graça”

Versículo do 1º dia: “E seja sobre nós a graça do Senhor” Salmos 90.17a

Versículo do 2º dia: “Senhor tu me sondas e me conheces”. Salmos 139.1

Versículo do dia: “Buscai antes de tudo o reino de Deus, e estas cousas vos serão acrescentadas”. Lucas 12.31

Não tem graça! Sim, sim! Não, não! A escolha é nossa.

As ações devem ser compatíveis com as palavras que falamos e acreditamos. Podemos escolher: acomodar ou agir; podemos acolher ou rejeitar. Podemos simplesmente dizer, “quero ver” ou podemos levantar e “ir e ver”. Quem quiser ser importante, sirva os outros.

Quem quiser tornar-se grande, seja humilde, seja humilde. Mateus 20.26-27

Textos: Mateus 6.24 (servir a Deus e não o dinheiro); Mateus 20.26-27 (Quem quiser ser importante, sirva); Lucas 12.13-21 (Jesus e o rico); 12.31 (o Reino de Deus em 1º lugar); Tiago 2. 17 (fé e ação);

4) Cantar

“É bastante pra mim a tua graça...
Meus lábios te louvam.”

- Visitante
- Cantar a música tema da EBF.
- Escolha outras musicas no cancionero em anexo ou conhecidas da comunidade.

5. Momento da História: Fé e Ação

(Contar com movimentos, mímicas, vivendo o espetáculo.)



Você sabe o que é um funambulista?

É alguém que anda sobre uma corda bamba. Geralmente chamamos de equilibrista. O que é corda bamba? A gente sempre ouve alguém dizer que está na corda bamba quando está difícil decidir o que fazer, pois pode cair pra um lado ruim ou pra um outro pior – ambos os lados se apresentam como um desafio. Não há segurança. Carlos Blondin foi um grande funambulista que viveu há 150 anos atrás. Blondin foi reconhecido e aplaudido no mundo inteiro, principalmente quando atravessou as cataratas do Niágara. Veja só o desafio que ele deu à multidão que observava um dos seus espetáculos.

Vocês acreditam que posso atravessar esta corda esticada sobre as cataratas?

–“Queremos ver! Blondin é o maior! Blondin pode fazer” gritou o público com muitos aplausos.

Blondin atravessou a corda bamba marcando cada passo com cuidado e firmeza, e depois perguntou ao público:

– Quem acredita que posso andar sobre a corda bamba com os olhos vendados?

Todos gritaram afirmando:

– Você é Blondin! Você é o máximo! Não há quem faça melhor! E bateram palmas, agitavam os braços e



gritavam palavras de apoio e elogio. Então, Blondin cobriu seus olhos com um lenço e com firmeza e lentidão atravessou a corda sobre as cataratas.

De novo Blondin foi muito aplaudido. Ele perguntou:

– Quem acredita que eu posso atravessar a corda bamba de olhos vendados e andando de costas?

O público ficava cada vez mais atento e gritava:

– Você pode! Você é o melhor! Não há quem faça melhor!

Então com os olhos cobertos e andando de costas, Blondin chegou do outro lado tranquilamente.

Blondin fez mais uma pergunta:

– Vocês acreditam que posso atravessar de olhos vendados e empurrando uma carriola (carrinho de mão)?

O público extasiado gritava e aplaudia:

– Você é o maior! Pode fazer isso sim! Vai em frente, Blondin! Mostre ao mundo o que Blondin é o máximo!

Então novamente ele mostrou que não havia páreo para ele. Era simplesmente o maior. Ele era o melhor funambulista do mundo.

De novo, Blondin perguntou:

– Será que vocês podem acreditar que posso fazer isso novamente mas esta vez com uma pessoa dentro da carriola?

Ninguém duvidava.

– Sim, sim! Esbravejava o público.

–Você é o máximo! Você pode!

E todos esperavam para assistir a última façanha de Blondin. Mas houve um grande silêncio.

Então Blondin perguntou:

– Quem entrará na carriola?

O silêncio ficou ainda maior. Todos acreditavam que ele podia com aquela proeza, mas ninguém estava disposto a colocar a sua fé em teste, arriscando sua própria vida. Acreditavam, mas a fé não era suficiente.

Ao entrar no carrinho de mão, o funambulista conta com sua colaboração, com sua calma, com sua fé. Se descontrolar, pode cair. Ao mesmo tempo, se acreditar e colaborar fazendo aquilo que ele disser, a vida só torna-se um show.

Uma prova de fé! Com Jesus também é assim.

Acreditar em Cristo, ser imitador de Jesus, significa agir de acordo com o exemplo dele. É ter paciência, trabalhar, sofrer, amar, ser amigo/a, ajudar, orar... Jesus disse:

– Aos que conseguirem a vitória eu darei o direito de comerem da fruta da árvore da vida que cresce no jardim de Deus.

Não fique na corda bamba, agitado, confuso, com medo, sem se decidir. Problemas sempre existirão. Quando partilharmos com Jesus nossas aflições, Ele nos direciona de acordo com nossa entrega e de acordo com nossa fé.

Faça o que Jesus fez e você será um vencedor!

História do Dia

Leitor: Jesus conta uma história de um homem que tem dois filhos. Eles também enfrentam um problema, faço ou não faço? Mateus 21.28-30

Pai: Tem tanta coisa para fazer. E justamente hoje que o empregado não vem. Mas, coitado, ele está de cama com gripe. Como é que vou fazer? Tem os animais para cuidar, sementes a plantar, comida a comprar, o celeiro para consertar. Mas, felizmente tenho meus dois filhos que podem ajudar. Parece que eles não se levantaram ainda. Vou chamá-los.

Leitor: O primeiro filho sentou-se a beira da cama. Começou a pensar sobre tudo que faria naquele dia quando escutou a voz do pai chamando. O pai entrou no quarto e explicou:

Pai: Filho. Venha comigo na roça. Preciso do seu ajuda. Há muito trabalho a fazer, e o empregado está doente. Têm os animais para cuidar, sementes a plantar, comida a comprar, e o celeiro para consertar. Venha, filho! Venha comigo trabalhar.

1º Filho: Pai, bem que eu gostaria de ajudar, mas hoje não posso. Quem sabe amanhã? Hoje a minha agenda está cheia. Amanhã vou ajudar. Eu prometo. Um dia ou outro, não deve fazer muita diferença. Sinto muito.

Leitor: O pai ficou triste, mas respeitando a decisão do filho, procurou o filho mais jovem. Ele estava ainda deitado, num sono profundo. Mas com urgência o pai chamou o filho.

Pai: Filho, venha comigo para a roça. Preciso de sua ajuda. Há muito trabalho a fazer e o empregado está doente. É preciso cuidar dos animais, sementes a plantar, comprar comida e o celeiro para consertar. Venha, filho! Venha comigo trabalhar.

Leitor: O filho acordou assustado. Virou na cama com uma preguiça de levantar, e falou:

2º Filho: Sim, Sim! Papai! Está bem! Já vou. Vou ajudar, sim. Pode contar comigo. O pai (saiu contente, dizendo):
– Obrigado, filho. Espero você lá no campo!

Leitor: Mas o filho só virou na cama, pegou no cobertor, cobriu o rosto e dormiu de novo. Afinal de contas, foi dormir de madrugada. Precisava mais umas cochiladas antes de pegar no serviço. Mas o primeiro filho levantou e vestindo a roupa, começou a pensar:

1º filho: Recusei o convite do meu pai para trabalhar com ele na roça. Afinal de contas, ele providencia tudo para mim: comida, casa, escola. Puxa! Como sou filho ingrato! Vou ajudar, sim. As outras coisas podem esperar.

Leitor: E com pressa, ele vestiu uma calça velha jeans e uma camiseta desbotada e foi correndo para encontrar com o pai no campo. O pai, vendo o primeiro filho chegar, ficou assustado mais muito contente.

Pai: É meu filho mais velho que respondeu; “Não! Hoje, infelizmente, não dá!”
Mas veja só! Ele veio para me ajudar!
E meu caçula que falou “Sim!”, cadê ele?
Ele aceitou meu pedido, mas não apareceu!

6. Oração



7. Reunir em equipes para atividades

Encaminhar as crianças por faixa etária para as salas onde realizarão as atividades. Lembre-se que, se necessário, a criança poderá ficar em sala diferente caso tenha irmãos, irmãs maiores.

8. Dinâmica

a) No grande grupo, uma pessoa escolhida diz bem alto uma palavra que possua seu oposto (alto/baixo) para que qualquer uma outra responda sua forma oposta. Quem respondeu deve citar uma nova palavra para que outro responda. E assim sucessivamente.

b) Escolher uma música de louvor. Cantar, alegremente, todo/as junto/as com gestos que usem o corpo todo (mãos, pés, boca, olhando uns para os outros). Reunir o grande grupo em cinco grupos.
Grupo 1 (sem olhos) fecha os olhos;
Grupo 2 (sem ouvido), coloca os polegares nos ouvidos;
Grupo 3 (sem boca), coloca um “zipper” na boca;
Grupo 4 (sem mãos) prende as mãos atrás do corpo;
Grupo 5 (sem pés), senta no chão ou no banco cruzando as pernas. Dizer que agora cantarão a mesma música e se expressarão sem utilizar as partes “deficientes” do corpo. Os grupos podem trocar as partes determinadas e repetir a música.

c) Experimentar umas das dificuldades de pessoas deficientes e idosas:

- Caminhar com olhos vendados
- Amarrar sacos plásticos nas mãos e tenta pegar objetos
- Amarrar uma perna para cima
- Andar numa cadeira de roda
- Amarrar o braço que mais usa para trás
- Colocar algodão nos ouvidos...
- Conversar e pensar sobre problemas que surgem por causa da má comunicação; sugerir várias resoluções.
- Conversar sobre compreender e respeitar uns aos outros
- Quais as barreiras para aceitar e conhecer pessoas: de outros países, que falam línguas diferentes, que têm

deficiências para ver, ouvir ou falar; problemas em casa, na escola, etc. Precisamos respeitar as diferenças. Dessa forma nosso agir estará de acordo com o que falamos. Precisamos caminhar nos “sapatos dos outros”. Lembrar histórias de Jesus que podem nos ajudar a amar todas as pessoas.



9. Artes

Fazer uma história em quadrinho com a impressão digital.

Escolher uma das histórias, parábola de talentos, por exemplo, e usando o digital para a cabeça, completar a

figura e escrever os diálogos. (dar sugestões) Explicar como organizar o papel...

Que bom que você veio na EBF...

Ela está demais!

Legal!



Fazer um mural de um projeto Missionário. Cada pessoa desenha uma pessoa contribuindo com um talento. (construção, creche, igreja na roça, etc. Apresentar uns exemplos: Habitat para Humanidade, Uma semana para Jesus, etc.)

10. Recreação



Gincanas: Desenvolver umas atividades para desafiar a turma: caminhar de três pernas (duas amarrando o pé no meio); andando e carriola (uma pega as pernas da outra enquanto ela caminha nas mãos); duas crianças for-

mam uma cadeira com as mãos e carrega uma outra; pulando dentro de saco; uma criança guia outra com olhos vendados, com meia na mão, passa objeto pela fila; etc.

11. Encerramento

Talentos e pipoca: Leia Mateus 25.35-40. Dê a cada participante um grão de milho de pipoca.

Reúna todas as crianças e cante a música tema da EBF. Mostre os grãos de milho para as crianças e converse com elas.

Fale que o grão é duro, não dá para comer, quebra o dente. Vamos pensar como a pipoca é semelhante a um talento.

Ex: Com o calor do fogo ele arrebenta e é bom para comer. Ele muda completamente. Quando deixamos Deus entrar em nossa vida, nossos talentos expandem e tornam-se úteis para outras pessoas. (Distribua pipoca a todos/as)

Outras atividades: As crianças poderão realizar essas atividades junto com a Igreja.

Adotar uma avó ou avô, se não tem perto de você.

- Fazer perguntas sobre quando ele/a era criança
- Juntos, vão a feira, uma loja, a igreja.
- Fazer um livro com fotos e histórias dela
- Caminhar juntos
- Levar a ele/a uma coisa feita por você
- Brincar ou fazer um jogo juntos

Ter responsabilidades: Reunir o grupo em equipes com tarefas de limpeza, servir lanche, tomar presença, arrumar a sala, preparar os materiais, etc.



Encontro

Espalhando a Graça

Preparação do Ambiente

Acrescentar ao ambiente imagens de solidariedade com crianças, idosos e adultos.

1. Acolhida:



Receber as crianças com alegria, com música e dizendo como é bom tê-las mais um dia na EBF.

2. Apresentação da equipe.

Chame toda equipe da EBF para que as crianças a conheça e possam saber para quem solicitar ajuda, como ir ao banheiro e beber água.

3. Relembrando



Relembrar o tema da EBF, e os temas e os versículos dos dias anteriores. Convide as crianças que quiserem falar de cor os versículos para irem à frente sozinhas ou com um amigo(a).

Versículo do 1º dia: “E seja sobre nós a graça do Senhor” Salmos 90.17a

Versículo do 2º dia: “Senhor tu me sondas e me conheces”. Salmos 139.1

Versículo do 3º dia: “Buscai antes de tudo o reino de Deus, e estas cousas vos serão acrescentadas”. Lucas 12.31

Versículo do dia: “Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!” Salmos 133.1

Espalhando a graça: Amar e servir ao próximo é nossa resposta à graça de Deus

Geralmente, as pessoas pensam que o mundo se divide em dois grupos: Nós e Eles ou os de Dentro e os de Fora. Mas Jesus quebrou as barreiras... Obedecer ao grande mandamento de amar a Deus com todo coração, e ao próximo como a si mesmo requer receber a graça de Deus, sentir-se parte da família dos escolhidos e tratar outros com amor e compreensão. Assim espalhamos a graça a todas as pessoas através da amizade, da ajuda,

com palavras de encorajamento, entusiasmo e alegria... Mordomia e Missão caminham juntas. Viver a graça é viver em harmonia.

Textos: Salmos 133; Provérbios. 17.17; Mateus 25.14-40 (talentos); Atos 2.43-47 (os primeiros cristãos); I Coríntios 13.4-7; I Pedro 4.10;

4) Cantar

“É bastante pra mim a tua graça...
Meus lábios te louvam.”

- Visitante
- Cantar a música tema da EBF.
- Escolha outras musicas no cancionero em anexo ou conhecidas da comunidade.

5. Momento da história



Uma folha de jornal

– Uma folha de jornal (história baseada na parábola dos talentos)

(Em vez de dialogo, pode criar monólogo.)

Miguel, o que é que você vai fazer com esta folha de jornal?

– Não sei, não. Tenho que fazer uma coisa para levar para a escola.

Já sabe o que vai fazer?

– Não sei, não. A professora disse que pode rasgar, dobrar, cortar, amassar...

Tanta coisa que se pode fazer com uma folha de jornal. Então, por que não começa?

– Tenho medo de estragar a folha de jornal.



- Mas, tem mais jornal. Tem jornal de monte!
- Mas a professora falou para eu usar só uma folha e tem que ser esta folha.
- Eu vi Marcos com duas folhas de jornal.
- Pois é! Mas Marcos é mais criativo e ele disse que precisava de duas folhas para completar a sua idéia..
- E a sua idéia... Que é que você quer fazer?
- É um problema! É que não tenho nenhuma idéia na minha cabeça.
- Quem sabe, é por isso que a professora deu uma só folha para você.
- Acho que ela gosta mais de Marcos. E para Mariiazinha, ela deu 5 folhas.
- Que será que Mariiazinha vai fazer com 5 folhas?
- Mariiazinha é muito criativa! Também ela é menina. Meninas têm mais jeito nestas coisas de criatividade.
- Bobagem! Não tem nada a ver! Por que você não pediu 5 folhas?
- Nem sei o que fazer com uma folha. Então por que 5 folhas?
- Tem razão. Então começa!
- Por exemplo, me ajude, dê uma idéia...
- A idéia tem que ser sua. Faça uma coisa simples.
- Uma toalha?
- Isso é simples demais.
- Só se dobrar a folha e fazer uma toalha rendada.
- E estragar a minha folha!?

- A professora pode falar:
- “É muito feia, sua toalha!
 - Ela não diria isso, garanto. Já sei. Você gosta de jogar bola, então pode amassar o jornal e fazer uma bola.
 - Não vai dar certo. O jornal é muito leve.
 - Também preciso de cola para que ela fique firme.
 - Muito bom, até que enfim está pensando nas qualidades do jornal.
 - Eu podia fazer uma ponte ou uma estrada para brincar com meu carro.
 - Legal! Então mãos a obra.
 - Mas será que a professora vai gostar? Vai dizer: “Miguel, que é isso? Uma ponte?! Por que você não fez um animal ou pássaro de dobradura?
 - Você sabe fazer origami?
 - Que bicho é isso?
 - Não é bicho. Origami é a arte japonesa de dobrar papel.
 - Se alguém me ensinar, me mostrar, quem sabe, eu poderia copiar. Copiar eu sei.
 - Mas a professora quer que você mesmo crie a partir da sua idéia. Pare de imaginar coisas negativas. Pegue o jornal e comece a fazer sons e ritmos. Quem sabe, sai um instrumento de percussão!
 - Percussão?
 - Sim, tambor, pandeiro, coisa assim.
 - As crianças vão rir de mim.
 - Seu problema é que você não acredita nas suas capacidades.
 - Está bem. Vou pensar!
 - Vai ver que a professora deu este exercício a vocês porque ela mesma não sabe o que fazer. Ela quer que você ensine a ela!
 - Não, minha professora é boa. Ela não faria isso. Amanhã, vou à escola e vou entregar a minha folha, limpinha, e dizer que ela precisa me ensinar o que devo fazer. Será que ela vai gostar? Será que assim você ganha nota 10?

6. Oração

7. Reunir em equipes para atividades



Encaminhar as crianças por faixa etária para as salas onde realizarão as atividades. Lembre-se que, se necessário, a criança poderá ficar em sala diferente caso tenha irmãos, irmãs maiores.

8. Dinâmica

Talentos (Ler 1 Coríntios 12.12-27)

Relaxar, fechar os olhos, pensar sobre talentos que você tem. Imagine que você está em um lugar especial, um lugar onde você gosta de sentar e pensar.

Pense no seu corpo, no seu braço, seu pé, sua cabeça. Agora pense sobre algo muito especial que você sabe fazer.

Convide a Deus para entrar no seu coração e peça para ajudá-lo a usar o seu talento para o bem de todas as pessoas.

Lembre-se que Deus fez você muito especial. Ele deu a você talentos especiais. (pausa)

Peça a Deus que ajude você encontrar maneiras de usar seus talentos. Em casa, na escola, na Igreja, na comunidade, com sua família, com seus amigos/as ou com alguém que você ainda não conhece. (pausa)

Talvez você não saiba qual é o seu talento agora, mas peça a Deus que ajude você a descobri-lo.

Paulo escreveu sobre talentos especiais que cada um de nós tem. E todos estes talentos são importantes para o Reino de Deus, assim como são importantes para o corpo. Leia de novo I Coríntios 12.12-27

Cartaz de mordomia

- Economizar e ajudar outras pessoas que necessitam ajuda.
- Prestar atenção para a oportunidade de ajudar.
- Faça um bolo ou bolachas para compartilhar com alguém
- Cantar uma música que fala sobre como devemos amar as pessoas
- Preparar uma cesta com seus amigos e amigas com alimentos para dar a uma família
- Juntar e reciclar garrafas, jornais e plásticos.
- Fechar a torneira quando escova os dentes
- Desligar a luz quando sair de uma sala

9. Artes



Ilustrar um livro, cada aluno criando uma das páginas a partir do tema:
O Povo de Deus cuida dos/as outros/as em muitas maneiras

Às vezes visita quem está doente
Às vezes prepara uma refeição

Às vezes ajuda crianças

Ou alguém que está triste.

Às vezes escreve uma carta

Ou canta uma música alegre

Pode ajudar construir com martelo e pregos

Ou pintar uma casa.

Você e eu, somos o povo de Deus.

O povo de Deus demonstra cuidado de muitas maneiras.

Escrever um cinquaim. Ele tem 5 linhas:

1. uma palavra para o título ou sujeito.
2. duas palavras que descrevem o título
3. três palavras com verbo de ação
4. quatro palavras que fala como você sente em relação ao sujeito
5. uma outra palavra que substitui a primeira palavra.

Fome

Sem comida

Dor, confusão, choro.

Eu não posso crescer

Socorro

Amor

Sentimento profundo

Doar, perdoar, ajudar

Eu sinto alegria verdadeira

Jesus

10. Recreação

Gincana: Distribuir várias folha de jornal por equipe



e peça para as crianças que criem roupas com os jornais e no final organize um desfile por equipes.

11. Encerramento

Reúna todas as crianças e cante a música tema da EBF. Faça uma oração e convide as crianças para retornarem no próximo encontro.



Encontro

Debaixo da Graça de Deus

Resgatar o Meio Ambiente

Preparação do Ambiente

Este será o último dia do encontro procure deixar exposto todos os painéis realizados durante os dias da EBF. Enfeite com bexigas coloridas ou outros materiais que a igreja disponha.

Se possível faça um painel de fotos dos dias da EBF para que as crianças possam ver.

1. Acolhida



Receba as crianças com alegria e muita festa. Neste dia professores e professoras podem usar vestimentas ligadas ao tema da natureza para receber as crianças ou outras formas que surpreenda-as.

2. Apresentação da equipe



Chame toda equipe da EBF para que as crianças a conheça e possam saber para quem solicitar ajuda, como ir ao banheiro e beber água.

3. Relembrando o tema central e os temas de todos os dias.



Peça para as crianças contarem as histórias que mais gostaram durante a EBF.

Relembre os versículos bíblicos

Versículo do 1º dia: “E seja sobre nós a graça do Senhor” Salmos 90.17a

Versículo do 2º dia: “Senhor tu me sondas e me conheces”. Salmos 139.1

Versículo do 3º dia: “Buscai antes de tudo o reino de Deus, e estas coisas vos serão acrescentadas”. Lucas 12.31

Versículo do 4º dia: “Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!” Salmos 133.1

Debaixo da graça de Deus

O que aconteceu com o nosso mundo? Somos chamados a resgatar e restaurar a graça e a harmonia do Universo.

Em todo momento, construímos o futuro. Juntos/as, podemos mudar as coisas. Podemos fazer a diferença. Queremos um futuro melhor para todos e todas... O futuro depende de nós. “...não existe realidade. Existe em nós a capacidade de realizar e dar vida nova a tudo que nos cerca.” (autor desconhecido)

Versículo: “Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e colocou no jardim do Éden para o cultivar e guardar.” Gênesis 2.13

Textos: Deuteronômio 8 (Deus entrega a terra de plenitude para cuidar); Gênesis 41 (José distribui a comida durante a seca); Deuteronômio 26.1-15 (os primeiros frutos e dízimas) I Reis 17.1-16 (Elias e a seca); Isaías 35.1-10 (Renovação da terra, salvação de Deus); Jeremias 4.23-28 (a destruição da terra)

4. Cantar

“É bastante pra mim a tua graça...Meus lábios te louvam.”

- Visitante
- Cantar a música tema da EBF.
- Escolha outras musicas no cancionero em anexo ou conhecidas da comunidade.

5. Momento da historia: Matusalém





Matusalém

Meu nome é Matusalém. Alguém me deu este nome porque eu tenho mais anos do que Matusalém, da Bíblia, que viveu mais de 900 anos. Eu sou uma das coisas vivas mais velhas que Deus criou. Durante o dia sou esquentado pelo sol, o vento sopra e dobra meus galhos, de noite, as estrelas se cintilam no meio dos meus ramos, sou molhada pela chuva, e respeitada pelos animais e pessoas.

Eu sou velho, mas bem antes de eu brotar e crescer, Deus colocou no mundo um ecossistema. Neste tronco podemos ver como parece a árvore cortada. Bem no centro, tem um círculo.

Ao redor dele muitos anéis circulam. Vamos escrever bem dentro do círculo as palavras “ecossistema.” (pausa).

Dentro deste ecossistema está incluída a maneira que os animais tenham oxigênio para respirar. Agora vocês entendem porque nós, árvores, somos tão importantes.

Todos nós juntos trabalhamos, fazendo o mundo funcionar como Deus planejou.

Vocês, seres humanos, precisam de oxigênio para viver, e nós, as árvores, o produzimos. Nós criamos o oxigênio enquanto crescemos. Veja só, quantos anéis a árvore tem. Um tem tantos que nem dá para contar.

É porque a cada ano da nossa vida, aumentamos mais um anel. Se cortasse meu tronco podia ver o anel mais

largo, mais perto do centro, que se formou o ano quando alguém escreveu Gênesis, o primeiro livro da Bíblia. E eu já tinha mais de mil anos. Quem escreveu Gênesis disse que Deus criou as pessoas na sua semelhança. E ele deu para o povo o domínio sobre a terra. Domínio sobre algo não quer dizer que podemos fazer com ele o que queremos, mas quer dizer que somos responsáveis por ele. Quer dizer que somos “mordomos”, gente que cuida e toma conta do mundo. O livro de Gênesis disse que: Somos mordomos para Deus. Vamos escrever isso no primeiro anel largo perto do centro. (pausa)

Nem sempre as pessoas tomaram conta da terra. Moisés ensinou o povo que a terra precisa descansar um ano em cada sete para produzir melhor. Podemos escrever no próximo anel o que Moisés falou: “Deixe descansar a terra um ano em sete.” (pausa)

Durante o reino do Rei Davi, ele escreveu muitos salmos sobre a terra. Um destes salmos diz: A terra pertence ao Deus; o mundo e aqueles que nele habitam. (Salmo 24.1) Vamos escrever no próximo anel o que Davi falou ao povo: “A terra pertence a Deus”. (pausa)

Ainda tem outro anel no tronco. Este anel representa os anos que Jesus ensinou como devemos cuidar da terra e do povo de Deus.

Nas suas parábolas, Ele falou sobre a importância da semente encontrar terra boa e fértil para produzir. Ele ensinou lições maravilhosas através da natureza. Quando o jardineiro queria cortar a figueira que não produzia, Ele falou que devemos dar mais uma oportunidade. Ele deu importância à água pura, a luz e energia. Ele fez com que o povo parasse para observar as flores e pássaros, e o lembrava como Deus nos ama e providência tudo que precisamos. Se vamos cuidar do povo de Deus, temos que cuidar da terra para que as pessoas possam ter um bom lugar para morar. Vamos escrever o que Jesus falou: “Devemos cuidar da terra e das pessoas”. (pausa)

Podemos ver muitos anéis pequenos representando o tempo de Jesus até o presente. Nestes anos muitas pessoas se preocuparam em cuidar da terra e do povo de Deus. Têm outras que não tem sido bons mordomos. O espaço perto da casca representa este ano. Se vocês querem ajudar a cuidar da terra e do povo de Deus podemos escrever neste espaço: “Eu quero ser um mordomo para Deus.” (pausa)

6. Oração

7. Reunir equipes para atividades



Encaminhar as crianças por faixa etária para as salas onde realizarão as atividades. Lembre-se que, se necessário, a criança poderá ficar em sala diferente caso tenha irmãos, irmãs maiores.

8. Dinâmica

Colocar música de fundo: *Jesus é a Videira* - CD Pelas mão de uma criança ou *Árvore solidária* - CD Todas as crianças.

Se fosse árvore, qual delas queria ser e por quê?

Abraçar uma árvore (se possível ou imaginar). Sentir a sua textura, a sombra, olhar as folhas...

Pesquisar na bíblia sobre árvores. Em que situações elas aparecem?

Reciclagem: Três regras:

1. reduzir: usar menos
2. reutilizar: usar de novo
3. reciclar: criar outra coisa útil.

Pensar juntos

Se fosse pró-terra (a favor da terra), quais slogans ou cartazes vocês colocariam no ambiente?

Se fosse anti-terra (contra a terra), como seriam os cartazes?

Coloque os vidros, papéis, latas e plásticos nos devidos lugares para Reciclagem. Jogue o lixo na lata, etc. ou Jogue o papel no chão. Não feche a torneira. Corte as árvores – acabe com o oxigênio, etc.

9. Artes

Desenhar uma figura. Escrever nela frases indicando como ser um bom mordomo.

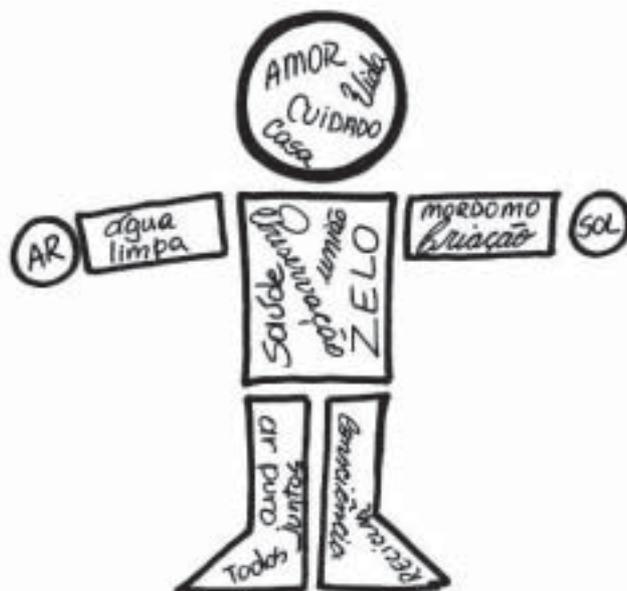


Desligar a luz, fechar a torneira, ficar atento para oportunidades de ajudar; ajudar lavando louça, etc; andar para a venda para comprar pão; confortar uma pessoa triste; observar, falar uma palavra de animo....

Decorar um saquinho para colocar no carro para lixo. Ou, um saco de papel, com as bordas dobradas para servir de lixeirinha em seu quarto.

Tecelagem. Corte um pano velho (pode ser uma camiseta) em tiras e distribua. Cada criança tece num tear sua arte. Ou, com pedaços do mesmo tamanho de lãs coloridas, fazer tranças e usá-las como pulseiras.

Escultura de duas ou três coisas descartáveis.





10. Recreação

Jogo de Sucata

Neste dia, deixe que as crianças desenvolvam sua criatividade na invenção de brincadeiras. Reunir em equipes e posteriormente cada equipe apresenta sua brincadeira.

11. Encerramento

Para o encerramento é muito bom convidar as pessoas responsáveis para participarem.

Reúna todas as crianças, relembre as músicas, solicite que elas escolham. Relembre o versículo chave:

Versículo do 1º dia: “E seja sobre nós a graça do Senhor” Salmos 90.17a

Compartilhe com as pessoas responsáveis o que foi trabalhando durante a semana e divulgue as atividades da igreja.

Em seguida convide o/a pastor(a) e a professora da sala para entrega dos certificados.

Ao final o pastor ou a pastora encerra com a oração.

Se houver possibilidade prepare um cartãozinho para as crianças com balas.

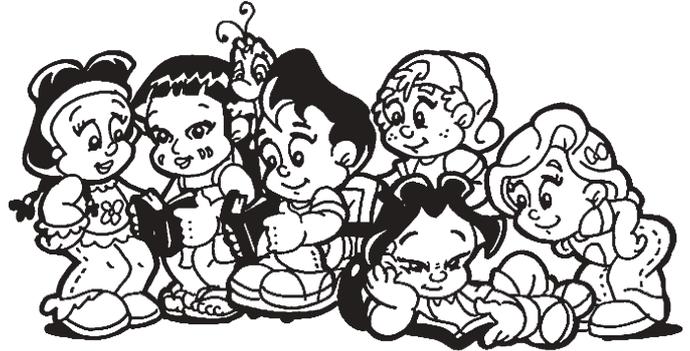
Aventureiros em Missão: A Graça de Deus nos ensina a **Amar** o nosso próximo

Orientações:

Através da História do Bom Samaritano, dialogar com as crianças a importância de fazer sempre o bem para todas as pessoas.

Orientar que o Amor de Deus nos move a agir sempre para ajudar as pessoas e quando não podemos fazer algo na prática podemos em oração lembrar das pessoas que estão perto ou longe.

Pode ser utilizado, quem sabe, os fantoches dos Aventureiros em Missão ou ampliar as figuras que seguem para ilustrar a história.



História bíblica

O Bom Samaritano Lucas 10.25-37



A turminha se reuniu para ler a Bíblia, tinham uma tarefa importante da professora da EBF, que era descobrir quem é o seu próximo para demonstrar Amor.

Cada um com a sua Bíblia começaram a ler a história do Bom Samaritano.

Açucena quis ser a primeira a ler: (25) E eis que certo homem, intérprete da Lei, se levantou com o intuito de pôr Jesus à prova e disse-lhe: Mestre, que farei para herdar a vida eterna? (26). Então, Jesus lhe perguntou: Que está escrito na Lei? Como interpreta? (27) A isto ele respondeu: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Luca: O que é um intérprete da lei?

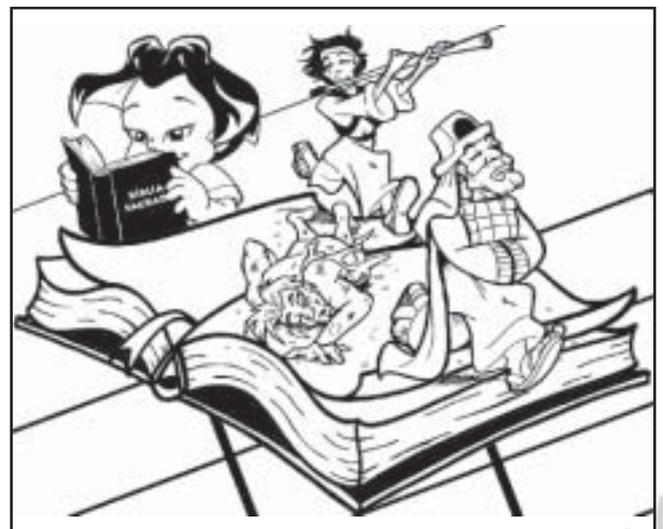
Zeca: Era uma pessoa que explicava as leis. Continue Ian.

Ian continuou: (28) Então, Jesus lhe disse: Respondeste corretamente; faze isto e viverás. (29) Ele, porém, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: Quem é o meu próximo?

Rebeca: Olha a pergunta que a professora nos fez, já achamos a resposta, leia Açucena:

Açucena: Jesus prosseguiu, dizendo (30) Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e veio a cair em mãos de salteadores, os quais, depois de tudo lhe roubarem e lhe causarem muitos ferimentos, retiraram-se, deixando-o semimorto.

Ian: (31): Casualmente, descia um sacerdote por aquele mesmo caminho e, vendo-o, passou de largo.





32 Semelhantemente, um levita descia por aquele lugar e, vendo-o, também passou de largo.

Talita: Que tristeza! Será que ninguém vai ajudá-lo?

Açucena: Calma Tália! Vamos prestar atenção...

Talita: Estou muito curiosa com a história, vamos continuar a leitura.

Luca: (33) Certo samaritano, que seguia o seu caminho, passou-lhe perto e, vendo-o, compadeceu-se dele. (34) E, chegando-se, pensou-lhe os ferimentos, aplicando-lhes óleo e vinho; e, colocando-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e tratou dele.

Rebeca: Óleo e vinho para curativo? Minha usa água e sabão para limpar quando me machuco.

Talita: Eu sei! A minha pastora explicou que o óleo e o vinho eram remédios caseiros comuns naquela época.

Ian: (35) No dia seguinte, tirou dois denários e os entregou ao hospedeiro, dizendo: Cuida deste homem, e, se alguma coisa gastares a mais, eu to indenizarei quando voltar. (36) Qual destes três te parece ter sido o próximo do homem que caiu nas mãos dos salteadores? (37) Respondeu-lhe o intérprete da Lei: O que usou de misericórdia para com ele. Então, lhe disse: Vai e procede tu de igual modo.

Zeca: Ah, Já sei! O nosso próximo é aquele que precisa da nossa ajuda.

Açucena: É mais aprendemos ajudar todas as pessoas, não importando a sua nacionalidade, cultura e raça.

Rebeca: Sim, a Graça é um presente de Deus para nós, que deve ser demonstrado em gestos de amor em todos os momentos.

Luca: Legal turma! Vamos correndo contar para a professora que já descobrimos a resposta!



Ao final da História pode ser utilizada a Música do CD "Todas as crianças são nossas crianças": Jesus andava fazendo o Bem.

1º Concurso: Crianças Metodistas Compositoras 2008



Este ano o Departamento Nacional de Trabalho com crianças, lançou o 1º Concurso Crianças Metodistas Compositoras, convidando as crianças para criarem uma música inédita com o tema Eco Missão a Aventura de Viver a Graça.

O resultado foi muito bom e aqui temos a música escolhida como Oficial para o tema 2008, Seja sobre nós a Graça do Senhor das crianças da Região Missionária do Nordeste

Foi um trabalho maravilhoso sentir as crianças participando e ver as suas lindas produções. Por isso disponibilizamos neste caderno todas as músicas que recebemos...

Esperamos que as músicas criadas por crianças do nosso país possa alegrar a sua EBF e quem sabe em 2009, as crianças da sua igreja também possam participar.

Pois o nosso objetivo é proporcionar espaços para que as crianças do nosso país possam mostrar o seu talento e principalmente louvar a Deus com o seu jeitinho especial.

Bom trabalho!

Que Deus abençoe as nossas crianças !

Um abraço carinhoso,

Elci Lima
Coordenadora Nacional de Trabalho com Crianças

Seja sobre nós a Graça do Senhor

Música Oficial da EBF

REMNE

Letra e Música: Crianças da Igreja Metodista de Teresina

Gabriela Medrado Emmerich, An-
dressa Abreu Bacellar, Gerog Rober-
to Emmerich, Gisely Maria dos San-
tos

A

Sobre as crianças do nordeste,

G D A

(Seja a graça do Senhor)

A

E também as do sudeste,

G D A

(Seja a graça do Senhor)

A

Norte, sul, leste a oeste

G D A

(Seja a graça do Senhor)

A

Ninguém vai ficar de fora

G D A

(Da grande graça do senhor)

A G1 Á

Pois ele veio ao mundo para nos salvar

G D A (BIS)

Pois ele veio a terra para libertar

A

Seja sobre nós, a graça do senhor.... (bis)



Perfeita Criação

3ªRE Erick Novais Gomes, Jéssica Iumi Gomes Mini, Filípi Cruz, Au-
gusto B. M. Cerqueira, Matheus Nunes, Matheus Rocha, Aline No-
vais Gomes

D G

Hoje eu quero lhe falar

D A7

Deus criou a terra e o mar

D

Fez as árvores

G

Fez os bichos

D A7

Tudo pra nos alegrar

D G

Se uma árvore cortar

D A7

Plante outra em seu lugar

D G

Não desmate, não polua

D A7 D Bm Bm A

Nem maltrate os animais

G D Bm

Deus fez tudo tão perfeito

G D Bm

Nós não temos o direito

G C A7

De destruir a sua criação

D G

Hoje eu quero lhe falar

D A7

Deus criou a terra e o mar

D

Fez as árvores

G

Fez os bichos

D A7 D

Tudo pra nos alegrar (3x)



Viver a Graça

4ª RE Marina Silva Souza, Pâmela de Souza Freire, Paulo Henrique de Souza Freire, Matheus Rodrigues Fernandes, Caroline Camila dos Santos, Lorena Sivaldo Gobetti Ricardo, Alexandre de Souza Bianque, Jaqueline Louback da Cunha Barbosa

Intro: CFGCG

C F
Sem Jesus sua vida não tem graça

G C G
Fica triste e sem cor

C F
Vem experimentar uma nova vida

G C G
Porque o preço ele já pagou (Coro)

C F
Vamos lá uma aventura começar

G C G
Viver com Jesus e com Ele caminhar

CC₇ F
Não fique aí parado, vem profetizar

C G C FC G
E graça do Senhor alcançará

C F
Jesus morreu, um dia lá na cruz

G C G
E assim nos libertou

C F
Vem comigo nessa grande aventura

G C G
Testemunhando o seu amor



Graça de Deus

4ª RE Rayssa Ayres Silva, Rebeca Ainaã Barcelos da Cruz, Amanda Mayrink Bueno, Franciele Araújo de Paula

Intro: Eadd9 | B | Aadd9 | A/B

E B Aadd9 A/B
Jesus nos livrou de todos os pecados

E B A A/B
E agora estou livre, debaixo da graça de deus

Aadd9 E/G# F#7 C#7add9 Aadd9 E/G#
Ele me trouxe alegria na hora da dor, por seu imenso amor,

F#7 Eadd9 | B | Aadd9 | A/B
Agora nova criatura sou

E B A A/B
Sei que ele me ama, e eu também o amo

E B A A/B
A ti toda honra, a ti toda graça

Aadd9 E/G# F#7 C#7add9 Aadd9 E/G#
Ele me trouxe alegria na hora da dor, por seu imenso amor,

F#7 Eadd9 | B | Aadd9 | A/B
Agora nova criatura sou

E B A C# B
Jesus eu agradeço por ter morrido na cruz

E B A A/B
Agora estou livre debaixo da graça de Deus

Aadd9 E/G# F#7 C#7add9 Aadd9 E/G#
Ele me trouxe alegria na hora da dor, por seu imenso amor,

F#7 C#7add9 B7add9
Agora nova criatura sou (3x)



Adorar ao Senhor

5ª RE *Aline Alves da Costa e Silva, Carolina Panserini, Ida Maria Fronho Matarvelli, Isabella Alves dos Santos, Larissa Dalla Piazza, Marcos Santos da Silva, Mateus Santos da Silva, Priscila Alves Martins, Rafaella, Cristina Largura*

D G D
Vem juntinho comigo adorar ao Senhor.

D G D
Vem, quão bom é viver unidos aos irmãos.

C Am D
E abraçados dizer: que em Jesus somos um.

Refrão
C D
Alegrear-me-ei na presença do Senhor (2x)

C/D/C
E com minhas mãos (3x)

D
Aplaudirei

C D
Alegrear-me-ei na presença do Senhor (2x)

C/D/C
E com os meus pés (3x)

D
Eu pularei.

G D
Vem, vem, vem, vem, vem... Adorar ao Senhor (3x)
Vem juntinho...



Sou feliz

5ª RE *Aline Alves da Costa e Silva, Carolina Panserini, Ida Maria Fronho Matarvelli, Isabella Alves dos Santos, Larissa Dalla Piazza, Marcos Santos da Silva, Mateus Santos da Silva, Priscila Alves Martins, Rafaella, Cristina Largura*

Introdução: C F G

C F
Hoje sou feliz porque Jesus eu conheci

C F G
Hoje tenho a graça que de graça recebi.

Refrão
C
Por isso vou louvar

F
O autor da minha vida

C G
E com minhas mãos glorificar

F G C FG
E com minha voz poder gritar.

FGC





Músicas



Visitante

Adágio, mas com alegria

*Neusa Cezar, James A. Rodrigues, Cleiton Almeida
Arranjo: Sérgio Menezes e Lizete Menezes*

♩ = 66

F F/E Dm Dm/C B⁷ F/A Gm⁷ C⁷
O - lhe pa - ra_um la - do o - lhe pa - ra_o ou - tro.

F F/E Dm Dm/C Gm⁷ C⁷ F F/E Dm Dm⁷/C
ve - ja se co - nhe - ce to - do_o mun - do por a - qui, o - lhe pa - ra tras

B⁷ F/A Gm⁷ C⁷ F F/E Dm Dm/C Gm⁷ C⁷
o - lhe pa - ra fren - te, de u - ma vol - ti - nha, fa - ça um ges - to de a - mor.

F C⁷ um pouco mais lento, mas com expressão C⁷ F
de um a - bra - ço no a - mi - go cum - pri -

F D⁷ G⁷ F/G C⁷
men - te um vi - si - tan - te, de - se jan - do que e - le vol - te ou - tra

B⁷/C C⁷ F F/E Dm Dm/C B⁷ F/A Gm C⁷
vez. o - lhe pa - ra_um la - do, o - lhe pa - ra_o ou - tro, a

F F/E Dm Dm/C Gm/B⁷ C⁷ F
- go - ra ja co - nhe - ce to - do_o mun - do por a - qui!

Transcrição: Neusa Cezar



Graças, Graças

Autoria desconhecida

The image shows a musical score for the song 'Graças, Graças'. It consists of four staves of music in a 2/4 time signature, with a key signature of two flats (Bb and Eb). The lyrics are written below the notes. The first staff has a Bb chord above the first measure and an Eb chord above the second measure. The second staff has an F7 chord above the first measure and a Bb chord above the second measure. The third staff has a Bb chord above the first measure and an Eb chord above the second measure. The fourth staff has an F7 chord above the first measure and an F7 chord above the second measure. The lyrics are: CO - MO É BOM PO - DER CO - MER! COM SA - Ú - DE E COM PRA - ZER! GRA - ÇAS, GRA - ÇAS, Ó SE - NHOR, POR ES - TE DOM DO TEU A - MOR!

CO - MO É BOM PO - DER CO - MER!

COM SA - Ú - DE E COM PRA - ZER!

GRA - ÇAS, GRA - ÇAS, Ó SE - NHOR, POR ES - TE

DOM DO TEU A - MOR!

Transcrição: Neusa Cezar



Graça

Samba

Neusa Cezar

VO - CÊ SA - BE O QUE É A GRA - ÇA? GRA - ÇA É
SE EU FA - ÇO_U - MA COI - SA_ER - RA - DA, DEUS ME
MES - MO QUAN - DO ES - TOU SO - FREN - DO, NÃO SA -

TU - DO O QUE DEUS DÁ. DE PRE - SEN - TE PA - RA_A
DÁ O SEU PER - DÃO. E_A - TRA - VÉS DE CRIS - TO
BEN - DO O QUE FA - ZER, SU - A GRA - ÇA_ES - TÁ CO -

VI - DA COM GRA - ÇA SE TOR - NAR; BRIN - CAR NA
GA - NHO DE GRA - ÇA_A SAL - VA - ÇÃO. EU LOU - VO_E
MI - GO EU POS - SO PER - CE - BER; FI - CO_EM SI -

CHU - VA SEN - TIR O SOL SEN - TIR O AR E_O VEN - TO
CAN - TO COM A TEN - ÇÃO PRÁ PER - CE - BER TÃO GRAN - DE_A -
LÊN - CIO, FA - LO COM DEUS; SIN - TO O AR E_O VEN - TO

BOM AN - DAR NA TER - RA E TU - DO_O L HAR TU - DO_É DE
MOR O - LHO_A ES - TRE - LA E O LU - AR AS - SIM TE
BOM AN - DO NA TER - RA, AO - LHO FLOR, SEN - TIN - DO_A

1.,2. Em A7 D
GRA - ÇA Ó DEUS DE_A - MOR
LOU - VO. Ó PAI DO CÉU.

3. Em A7 D
GRA - ÇA DO DEUS DE_A - MOR!

Transcrição: Neusa Cezar



Papai do céu

L e M: Nilson Pinheiro / Janeiro 2008

D
PA - PAI DO CÉU, PA - PAI DA GEN - TE,
PA - PAI DO CÉU, PA - PAI DA GEN - TE,

Bm Bm A⁷ D
TU - DO NOS DEU E DE PRE - SEN - TE:
QUE NOS CRI - OU, COR - PO E MEN - TE.

D⁷ G G^{dim} D
OS PAS - SA - RI - NHOS E OS PEI - XI - NHOS,
DÁ - NOS O PÃO A SU - A GRA - ÇA,

Bm Em⁷ A⁷ D
OS A - NI - MAIS E TU - DO MAIS,
O SEU PER - DÃO: IS - SO NOS BAS - TA

G G^b D
O - BRI - GA - DO, DEUS CRI - A - DOR
E EN - SI - NA A PER - DO - AR,

Bm Em A⁷ D
VO - CÊ FEZ TU - DO POR A - MOR.
POIS NOS - SA VI - DA É A - MAR.

D⁷ G G^{no} D
O - BRI - GA - DO, DEUS CRI - A - DOR,
E EN - SI - NA A PER - DO - AR,

Bm Em A⁷ D
VO - CÊ FEZ TU - DO POR A - MOR.
POIS NOS - SA VI - DA É A - MAR.



Vamos aprender

L e M: Nilson Pinheiro

MIL HIS - TÓ - RIAS LIN - DAS TE - NHO PRA CON - TAR

DE JE - SUS QUE VEI - O LÁ DO CÉU, PRA NOS SAL - VAR.

PE - LAS CRI - AN - CI - NHAS E - LE TEM A - MOR!

VA - MOS A - PREN - DER DA GRA - ÇA DO SE - NHOR!

Transcrição: Neusa Cezar

As árvores do campo

Stuart Daveman
Isaías 55.12

COM A - LE - GRI - A SA - Í RÃO CON - DU -
ZI - DOS EM PAZ OS MON - TES E OS
MOR - ROS NA SUA PRE - SEN - ÇA EM A - LE -
GRI - A CAN - TA - RÃO TO - DAS AS ÁR - VO - RES DO
CAM - PO AS - PAL - MAS BA - TE -
RÃO TO - DAS AS ÁR - VO - RES DO
CAM - PO BA - TE - RÃO XX AS
ÁR - VO - RES DO CAM - PO BA - TE - RÃO
XX AS ÁR - VO - RES DO CAM - PO
BA - TE - RÃO XX AS PAL - MAS
BA - TE - RÃO COM A - LE

XXX FIM

Transcrição: Neusa Cezar



Arrumando o Mundo

L e M • 6º Seminário de Arte Musical

DEUS FEZ TO - DO MUN - DO CON TEN -
TEM GEN - TE MO - RAN - DO_A - PER - TA -
VO - CÊ, TAM - BÉM PO - DE_A - JU - DAR

TE, CRI - OU TU - DO DE BOM PA - RA GEN -
DO. TEM GEN - TE VI - VEN - DO BRI GA -
A VI - DA A - QUI VAI ME - LHO - RAR

TE. CONS - TRU - IU UM MUN - DO AR - RU - MA - A - DO
DO. E TEM QUEM NAO SA - BE BRIN - CAR
DE MÃOS DA - DAS PO - DE - MOS FA - ZER

MAS QUE A - GO - RA FI - COU BA - GUN - A - DO
TEM TAM - BÉM QUEM SO SA - BE MAN - DAR
UM MUN - DO ME - LHOR PRA VI - VER

Boneca de Lata

Autoria desconhecida

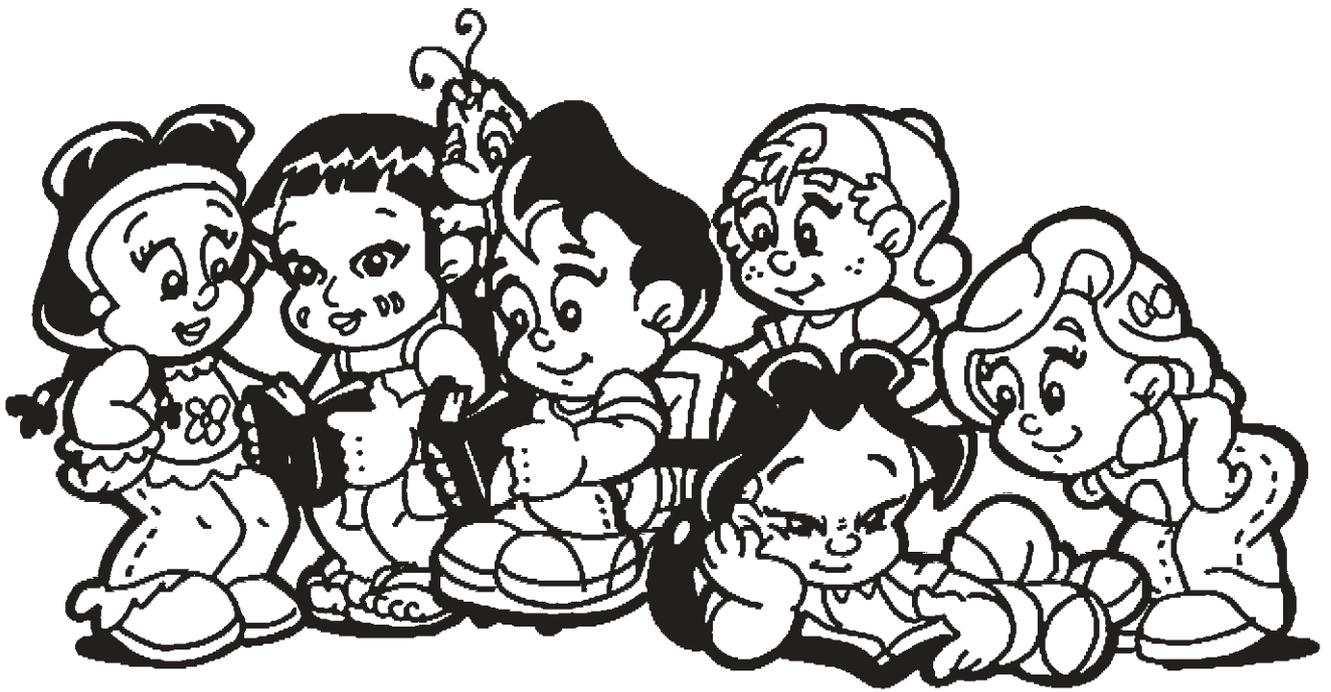
A MI - NHA BO - NE - CA DE LA - TA BA -
TEU A CA - BE - ÇA NO CHÃO LE - VOU MAIS DE U - MA
TEU O OM - BRO NO CHÃO, LE -
HO - RA PRA FA - ZER A AR - RU - MA - ÇÃO E DE - SA MAS - SA A -
QUI PRA FI - CAR BO - A! VOU MAIS DE DUAS
HO - RAS PRA FA - ZER A AR - RU - MA - ÇÃO, OI DE - SA - MAS - SA A -
QUI, OI DE - SA - MAS - SA A - LI PRA FI - CAR BO - A!

A minha boneca de lata bateu a cabeça no chão.
Levou mais de uma hora pra fazer arrumação: desamassa aqui pra ficar boa!

A Minha boneca de lata bateu o ombro no chão,
Levou mais de duas horas pra fazer arrumação: e desamassa aqui (mexe a cabeça)
Oi desamassa ali (mexe um ombro) pra ficar boa

Obs.: Ir acrescentando partes do corpo, citando e mexendo (outro ombro, Joelho, braço, pé, barriga, bumbum, etc) a cada citação aumenta a contagem das horas: 3 horas, 4 horas, etc.

Transcrição: Neusa Cezar



Anexos

Idéias adicionais para trabalhar as histórias

O segredo para contar bem uma história é se desligar de tudo, se concentrar e viajar no contexto da narrativa, é viver emoções jamais vividas, as histórias, ensinam, comovem, fazem rir ou chorar. A participação de quem ouve também é muito importante para o sucesso da história, por isso vamos dar algumas dicas para quem está começando na arte de contar histórias.

“É preciso saber o que contar, quando contar, como contar e para quem contar”.

Malba Tahan

Elementos essenciais da história

Enredo: onde acontece conflitos e ação dos personagens.

Ponto culminante: fatos mais emocionantes

Desfecho: conclusão dos fatos

Para que a história tenha sucesso: é preciso viver a história, prender a atenção de quem está ouvindo. Passe segurança, não tenha expressão corporal encurvada, deixe sua imaginação funcionar, se der branco continue, não faça caretas e nem se desculpe, continue descrevendo o que a sua memória for lembrando, ou então faça uma pausa, olhe nos olhos, não olhe para o chão. Improvise!

Estudar

- Ao estudar faça leitura silenciosa do texto.
- Conheça os personagens.
- Coloque sua imaginação para funcionar: como seria a voz do personagem?
- Qual a música que vou usar? Que sons vou colocar?
- Será que posso interagir com o meu público alvo?

Voz

Instrumento importante, é com ela que se dá vida a história, voz rouca, grossa, fina, depende do personagem.

Praticar

É fundamental, quando mais treinar mais a sua imaginação será trabalhada você vai enriquecer mais a história. Utilize o espelho, ele é uma ferramenta importante quando se está treinando, porque você pode corrigir.

Contar a história para si mesmo é o melhor exercício. Tire proveito da voz, pronuncie bem as palavras diante do espelho. Exercite a entonação da voz adequada, dramática, porém com boa dicção, dê voz própria a cada personagem e controle o tom de voz de modo a passar vários sentimen-

tos de calma, segredo, atenção, emoção, medo, alegria etc.

Utilize

Onomatopéias: “toc-toc” da porta, “tic-tac” do relógio, etc.

Ruídos: vento, trovoadas

Pausas: maiores ou menores

Material que será utilizado

Providencie tudo com antecedência. Coisas simples podem causar grande efeito. Usar xales, chapéu engraçado, colete, ou uma roupa que seja destinada a esse momento ajuda a entrar no clima da história.

Música: Recurso importante

Antes de começar a história comece com uma música, nós estamos dando uma sugestão do Rogério Bellini com a melodia do “Para ser feliz”, mas você pode utilizar uma outra se quiser. Escolha uma pessoa que seja bem extrovertida para cantar com o seu público alvo, ele (a) pode estar vestido de palhaço, ou de boneca ou simplesmente com algo que diferencie do restante das pessoas.

*Nós agora vamos dramatizar,
E uma história apresentar.
E a cortina se abrir,
Você vai se divertir
O Teatro é tão legal! (legal)
Ele é feito prá você (você)
Que acredita que a arte
Torna a vida mais feliz!*

Ao término da música as pessoas já estarão preparadas para ouvir a história.

Saiba aproveitar tudo que pode acontecer com a platéia, como pessoas que chegam atrasadas, objeto que cai etc, faça com que isso possa ser inserido e a platéia não disperse. Se for contar a história sozinha. Não Esqueça!

É preciso encenar e não somente ler.

Teatro ou Teatro de fantoches ou Sozinha, não importa o que importa é que você estará contando uma história preparada e fará muitas crianças felizes.

Que Deus os abençoe!

*Maria Madalena Franca
Coordenadora Regional
do Trabalho com Crianças – 5ªRE*



Primeiros-socorros

Orientações importantes para prevenção de acidentes infantis

Na organização de eventos com crianças há necessidade de preparar e orientar a equipe para socorrer adequadamente, caso ocorra algum acidente.

Se possível com antecedência, convide um profissional que pode ser um médico, uma enfermeira ou Bombeiros para orientar e tirar dúvidas sobre Primeiros Socorros.

Em geral deve se ter um profissional habilitado para permanecer à disposição durante os dias de programação com as crianças. Algumas orientações importantes:

1. Manter sempre as crianças perto dos monitores
2. Nunca deixar a criança sozinha em piscinas ou trilhas
3. Manter as normas de segurança do local para evitar acidentes.
4. Nunca medicar as crianças, exceto com receita médica e autorização dos pais por escrito e assinado.
5. Em casos de Emergência tenha os telefones básicos à mão.

- Samu (*Serviço de Atendimento Médico de Urgência*)
- Corpo de Bombeiros
- Telefones de parentes e amigos que morem perto.
- Telefones de hospitais próximos.

Atenção: Quando houver necessidade de encaminhar a criança ao pronto Socorro comunique a família imediatamente, para que possa se possível acompanhar a criança durante todo o período do atendimento médico.

Caixa de primeiros socorros

- Ataduras de crepe
- Curativos adesivos (ban dayd)
- Gazes
- Luvas de látex para procedimento de atendimento tamanho P e M
- Esparadrapos (1 rolo grande)
- Tesoura
- Junto com a caixa de curativos deve ter pares de talas para imobilização, feitas com papelão, pedaços de madeira, revistas

Atenção: Esta caixa deve estar em um local de fácil acesso e de conhecimento de toda equipe se contar com um(a) auxiliar de enfermagem, reservar uma sala em um local central. Deixe cartazes indicando o local da enfermaria. No primeiro dia da EBF apresente a enfermeira para as crianças, para que possam procurá-la quando sentirem necessidade.

Conhecendo alguns acidentes comuns e procedimentos para serem realizados

Ferimentos

Ferimentos causados por objetos duro cortante ou perfurante, que provocam pequenos cortes ou ferimentos leves e que possam ser tratados no próprio local.

Orientações para fazer curativos:

1. Lavar as mãos com água e sabão
2. Colocar as luvas
3. Limpar os ferimentos com água e sabão
4. Secar o local com gaze ou pano limpo
5. Se o ferimento apresentar sangramento excessivo, fazer compressão no local com uma gaze limpa até cessar. No caso de ferimento grande, fazer a compressão e encaminhar a criança ao Pronto Socorro.

Contusões

São lesões causadas por pancadas que atingem vasos sanguíneos ou os músculos abaixo da pele sem que haja ruptura aparente da pele. Quando se localizam no couro cabeludo provocam os chamados galos e nas outras partes moles do corpo os inchaços ou hematomas.

Condutas:

1. Aplicação de compressa fria ou saco de gelo no local da contusão até que o inchaço diminua;
2. Procurar acalmar a criança até que a mesma se recupere do susto;
3. Após 2 horas se permanecer limitação de movimentos ou dor intensa, encaminhar a criança ao Pronto Socorro pois poderá ter havido fratura.

Sangramento nasal

Em crianças sangramento nasal é comum após trauma direto no nariz, sem que exista nenhuma doença associada. Também é freqüente quando a criança está resfriada, se expõe ao Sol quente ou apresenta rinite alérgica.

Conduta:

1. Colocar a criança sentada com a cabeça em posição normal.
2. Pedir a criança para respirar pela boca e apertar a narina por onde está fluindo o sangue, por cerca de 5 minutos.
3. Caso o sangramento não pare, colocar luvas e fazer um tampão de gazes por dentro da narina e um pano frio ou saco de gelo sobre o nariz;
4. Encaminhar para o Pronto Socorro caso não haja melhora

Corpo estranho

São pequenos objetos ex: grãos diversos, farpas, partículas de poeira, areia substâncias tóxicas ou pe-

quenos insetos que podem penetrar nos olhos, nariz, ou ouvido da criança. Caso isso aconteça e seja detectado recentemente é preciso tomar os seguintes cuidados:

Conduta narina

1. Comprimir a narina do outro lado onde está localizado o corpo estranho e pedir a criança para fechar a boca e assoprar o nariz sem violência;
2. Não introduzir objetos na narina (ex: palito, pinça ou grampos) na tentativa de tirar o corpo estranho;
3. Caso não consiga retirar o corpo estranho com facilidade não insista. Encaminhe a criança ao médico.

Conduta ouvido

1. Não introduza no ouvido nenhum instrumento, seja qual for a natureza de corpo estranho.
2. No caso de inseto vivo, colocar gotas de azeite ou óleo comestível no ouvido para imobilizar e matar o inseto. Conservar a criança deitada de lado com o ouvido afetado voltado para cima. Manter assim por alguns minutos depois vira a cabeça da criança para escorrer o óleo. Em geral o inseto sai com essa manobra.
3. Nunca colocar água ou outro líquido.
4. Quando o corpo estranho não puder ser removido, levar a criança ao médico.

Conduta nos olhos (Areia, cílios, pó de giz)

Procedimentos:

1. Conter a criança para evitar que ela esfregue os olhos;
2. Nunca tentar retirar um corpo estranho encravado no olho. Lavar com água corrente;
3. Fazer a criança fechar os olhos para fazer com que as lágrimas lavem e removam o corpo estranho;
4. Se o corpo não sair com as lágrimas, puxar a pálpebra superior e colocar por cima da pálpebra inferior para deslocar a partícula;
5. Quando for difícil a saída do corpo estranho dos olhos da criança fazer um tampão ocular ou cobrir o olho com pano limpo e levar a criança ao médico

Queimadura

A gravidade da queimadura dependerá da extensão e não do grau das lesão. O risco maior é a infecção secundária. Queimadura por fogo ou calor:

1. Não colocar pomada ou substância em cima ;
2. Não furar bolhas
3. Quando a queimadura for extensa ou houver muitas bolhas, levar a criança para o Pronto Socorro

Choque elétrico

1. Obedecer as normas de segurança e desligar a chave geral ou tirar o fio da tomada.
2. Remover a vítima da fonte de corrente;
3. Avaliar rapidamente as condições da criança como: (movimento respiratório, batimentos cardíacos, pulsos,

estado de consciência)

4. Iniciar manobras de reanimação cardio respiratórias
5. Chamar uma ambulância ou resgate para levar a criança ao Pronto Socorro

Mordeduras de animais

1. Lavar o ferimento imediatamente com água e sabão
2. A conduta varia de acordo com o tipo de animal, condições e estado de vacinação do animal, na ocasião do acidente e tipo de ferimento. Nesse casos costuma-se observar o ferimento após a lavagem; observar o animal por 10 dias notificar o acidente assim que possível a coordenadoria de Saúde.

Sufocação

Ocorre quando há aspiração de um corpo estranho, provocando engasgo e levando a asfixia em muitos casos. Se a criança tossir e gritar, deixa-la expelir o corpo estranho sem interferir.

Conduta:

1. Ficar atrás da criança e colocar os braços em torno da cintura;
2. Apoiar a criança firmemente e deixar que sua cabeça, braços e parte superior do tronco pendam para frente;
3. O examinador deve segurar o punho de uma das mãos com a outra mão colocando-as sobre o estômago da criança, logo acima do umbigo, na linha da cintura;
4. Dar um golpe enérgico com os punhos contra o estômago da criança repetindo essa manobra várias vezes até que o corpo estranho seja expelido.

Intoxicação

Ocorrem por ingestão de produtos de limpeza, medicamentos, plantas, fumaça, gases e outros.

- Ligar para o centro de controle de Intoxicação da Região;
- Antes de telefonar identificar o nome do produto, a composição, a quantidade ingerida, a hora da ocorrência e as reações da criança. Para tóxicos inalados remover a criança imediatamente do ambiente contaminado ;
- **Para tóxicos em contato com a pele:** lavagem corporal demorada e cuidadosa, remoção das vestes contaminadas;
- **Para tóxicos injetados:** Picadas de inseto (abelhas, escorpiões) remover o ferrão com agulha ou por meio de raspagem, debaixo para cima e colocar gelo;
- **Para picadas de animais peçonhentos:** procurar tranquilizar a criança, a família, identificar as características do animal para poder orientar imunoterapia, quando indicada;
- **Para tóxicos ingeridos:** a primeira medida é promover o esvaziamento gástrico porém como há substâncias que prejudicam mais se provocar vômito, é melhor levar ao Pronto Socorro mais próximo.

*Enfermeira: Maria Luiza Abreu Silva
SP-78189*

Fonte de pesquisa: Caderno Temático da criança SUS/SP



Álbum Seriado

Márcia Elizabeth



A idéia é de montar junto com as crianças a cada dia uma página do álbum, e as crianças montariam cada uma seu livro com o título “Viver da graça de Deus é sempre...”

A capa do álbum e também do livro das crianças devem ser encapadas com papel de presente, pois iremos trabalhar a graça de Deus = O Presente de Deus.

Para cada dia a sugestão é que tenham duas páginas de cartolina (cores diferentes para cada dia) tanto para o álbum quanto para o livro.

1 página do álbum/livro

Colar ou escrever o título do livro: “*Viver da graça é sempre...*”

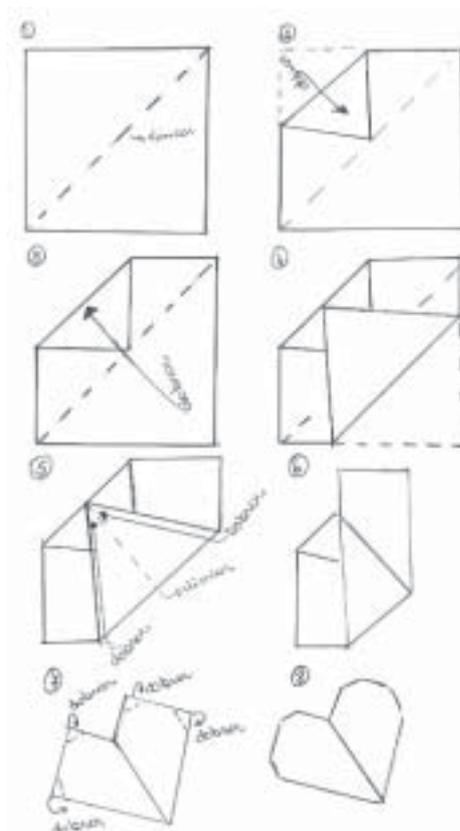
Fazer decoração a vontade.

2 página do álbum/livro

1º Encontro – Graça, presente de Deus!

- Xerocar ou escrever a frase: “*Demonstrar carinho com um abraço, um sorriso e sempre perdoar.*”
- Xerocar ou escrever o versículo do dia: “*E seja sobre nós a graça do Senhor*” Salmos 90.17a
- Recortar e colar na página do álbum/livro. Na mesma folha fazer a dobradura do coração, colar olhos e boca ou desenhar, pode ser colado no lugar dos olhos botão.
- Recortar uma tira de cartolina rosa e 2 mãos na cartolina branca para formar os braços, colar atrás do coração.

- Se tiver espaço fazer mais alguns corações menores para decoração da página, a criança poderá também desenhar os corações.



3 página do álbum/livro:

2º Encontro – Dia Qual a sua graça?

- Nesta página do álbum/livro recortar e colar xerox ou escrever a frase: “Saber o nome das pessoas, todas são importantes, pois Deus nos conhece pelo nome.”
- Na mesma página recortar e colar um xerox ou escrever o versículo do dia: “Senhor tu me sondas e me conheces”. Salmos 139.1
- Esta página deve ser decorada a vontade, com desenhos ou colagem.

4 página do álbum/livro

Fazer a montagem:

- Usando uma bandeja de maçã (embalagem de papelão para maçã).
- Recortar os círculos da embalagem de maçã.
- Pintar com tinta guache na cor desejada para o rosto de um boneco(a). Deixe secar, se necessário repita a operação.
- Para compôr o cabelo pode ser usado lã ou tiras de papel e colar, poderá ainda pintar o local do cabelo com guache.
- Cole os olhos articulados e desenhe a boca.
- Cole as carinhas no álbum/livro, com cola branca ou quente, fazer várias carinhas diferentes, o quanto couber na folha.

5 página do álbum/livro

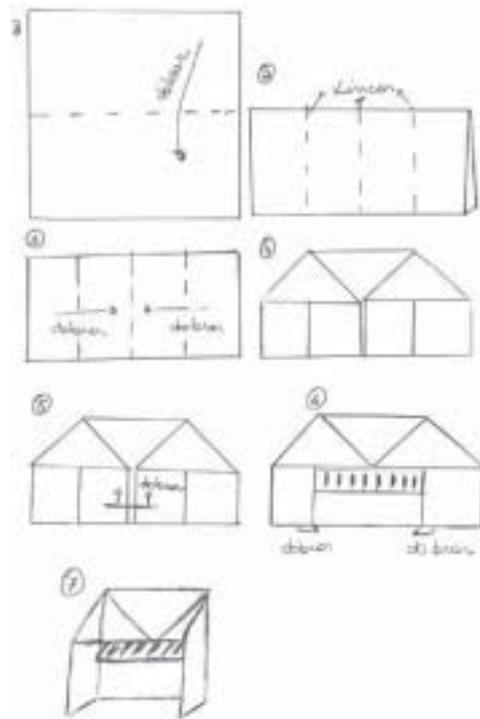
3º Encontro – Dia Não tem Graça! Sim, Sim, Não, Não! A escolha é nossa.

- Nesta página do álbum/livro recortar e colar a xerox ou escrever a frase: “Estar disposto a ajudar as pessoas, com amor e solidariedade.”
- Na mesma página recortar e colar a xerox ou escrever o versículo do dia: “Buscai antes de tudo o reino de Deus, e estas cousas vos serão acrescentadas”. Lucas 12.31
- Esta página deve ser decorada a vontade, com desenhos ou colagem.

6 página do álbum/livro

Fazer a montagem:

- Fazer a dobradura de um vaso e a dobradura de flores coloridas colar na parte superior da folha do álbum/livro.
- Fazer um pequeno embrulho de presente e colar ao lado do vaso de flores.
- Xerocar uma partitura e colar na parte inferior da folha do álbum/livro.
- Colar sobre a partitura a dobradura de um piano e uma sanfona, um em cada ponta. Poderá também fazer somente uma dobradura de um instrumento musical e o carimbo dos dedos das crianças, com o desenho de carinhas cantando.



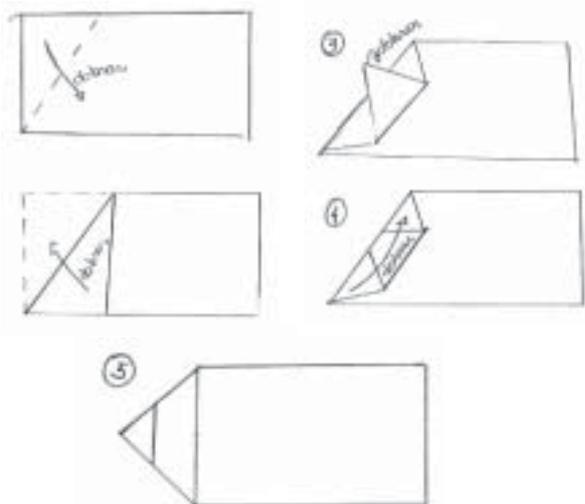
7 página do álbum/livro

4º Encontro – Dia Espalhando a graça.

- Nesta página do álbum/livro recortar e colar a xerox ou escrever a frase: “Ter boas palavras para com as pessoas, escrevendo cartas ou e-mails que falem do amor de Deus.”
- Na mesma página recortar e colar a xerox ou escrever o versículo do dia: “Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!” Salmos 133.1
- Esta página deve ser decorada a vontade, com desenhos ou colagem.

8 página do álbum/livro

- Com papel para dobradura na cor preta, fazer a dobradura de um lápis.



- Recortar o papel marrom em forma de livro aberto, recortar o papel branco em forma de páginas para este livro.

- Pode pedir a criança para escrever uma cartinha e colar na página do livro aberto.
- Pintar, recortar e colar a menina/o escrevendo e colar na página do álbum/livro, pode também colar um pedaço de borracha, as demais decorações fica a critério da criança.

9 página do álbum/livro

5º Encontro – Dia Debaixo da graça de Deus.

- Nesta página do álbum/livro recortar e colar a xerox ou escrever a frase: *“Estar pronto a cuidar da natureza que Deus criou.”*
- Na mesma página recortar e colar a xerox ou escrever o versículo do dia: *“Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e colocou no jardim do Éden para o cultivar e guardar.”* Gênesis 2.13
- Esta página deve ser decorada a vontade, com desenhos ou colagem.

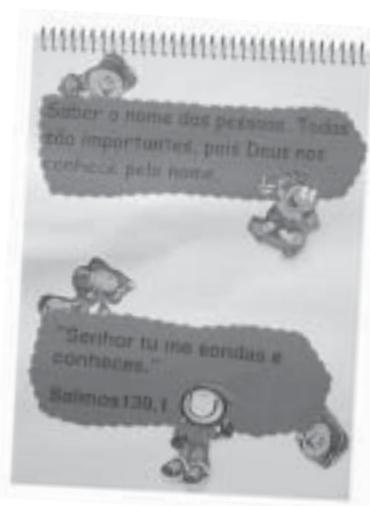
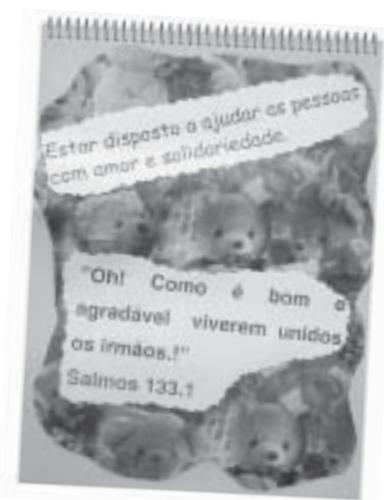
10 página do álbum/livro

Fazer a montagem:

- Recortar um papel dobradura ou papel crepom verde para a base desta folha onde irá compor a grama, usar pequenos quadrados de diversas cores para as flores e colar na grama.
- Com papel color sete marrom, desenhar e recortar o tronco da árvore e colar na pagina.
- Para a copa da árvore, usar forminhas para doces na cor verde, colar formando a copa da árvore.
- Para o sol, usar forminha para doces na cor amarela/dourado e colar no local desejado para o sol.
- Usar EVA azul escuro para as duas nuvens, onde a criança irá desenhar as suas mãos, recortar e colar na parte superior da pagina e escrever o nome da criança sobre a nuvem, para as gotas de chuva pode ser usado EVA azul claro. As frutas da árvore, recortar em EVA vermelho.

Obs: pode ser usado color set no lugar do EVA.

Álbum Seriado



Reflexão Bíblica Teológica sobre a Graça

O tema proposto pelo Departamento Nacional do Trabalho com Crianças da Igreja Metodista para o ano de 2008 é: “Eco-Missão: A Aventura de Viver a Graça!”.

Sem dúvida os nossos aventureiros irão se deliciar com este tema, e junto com eles as crianças de todo o nosso Brasil serão convidadas a cuidar de nosso planeta vivendo a graça de Deus.

Viver a graça faz parte da teologia metodista, porém alguns aspectos precisam ser observados em se tratando de nossas crianças, uma vez que nós metodistas cremos que as crianças são salvas, pois delas é o Reino de Deus. (Pastoral da Criança). E isto não vem de nós, é dom de Deus.

Alguns Conceitos Bíblicos

A palavra graça (charis) deriva da raiz grega char, indica coisas que produzem bem-estar¹:

- charis: graça, graciosidade, amabilidade, favor, gratidão.
- charisma: presente oferecido de boa vontade, dádiva graciosa, doação (somente de Deus para os homens).

Na LXX (Septuaginta) a palavra charis recebe um equivalente hebraico hen, e um novo sentido:

1. favor, inclinação.
2. Com o acréscimo da palavra hen se esclarece o sentido de “graça” na história e nas ações: o mais forte em favor do mais fraco, ação voluntária, adquirir seu favor, afeição, compreensão.
3. Graça como recompensa pelas boas obras.
4. Graça como esperança da dádiva de Deus que é reservada para o indivíduo, expressa mediante a confissão e a oração.
5. Na literatura rabínica a graça aparece também como justificação pelas obras, procurada no comportamento humano, entra em vigor onde faltam as obras (sem realização não há recompensa), é necessária para toda ação.

No Novo Testamento

1. Jesus apresentava o tema em seus ensinamentos como perdão de dívida incalculável (Mt. 18.21-34), galardão precioso no reino de Deus (Mt. 20.1-16), perdão que leva a uma vida nova (Lc. 13.6-8).
2. Lucas introduz o sentido de “galardão no dia final”, “pagamento” (Lc. 6.32-34 e Lc. 17.9). Também como força retórica e autoridade de Jesus (Lc. 4.22) e expressa favor ou a aceitabilidade de Maria ou do menino Jesus diante de Deus (1.30; 2.40) e dos homens.
3. Em Atos, a graça é aquele poder que flui da parte de Deus ou do Cristo exaltado, e acompanha a atividade dos apóstolos, dando sucesso à missão deles (At. 6.8; 11.23; 14.26; 15.40; 18.27)². A palavra é considerada “palavra de graça” que edifica os crentes.
4. Em João as dádivas de Jesus Cristo, como “luz” e “vida” são vistas como dádivas da graça d’Ele.
5. Para Paulo, charis é a essência do ato salvífico de Deus mediante Jesus Cristo. Nas epístolas paulinas é onde o termo mais aparece, adquirindo sentidos específicos:
 - contraste entre graça – dádiva, justiça divina, superabundância, fé, evangelho; e lei – recompensa, pecado, obras, justiça própria, honra. Em Cristo é possível a justiça e o perdão não entrarem em conflito. Em Cristo a graça de Deus é dada como dom precioso.
 - Graça é o perdão pelo juiz divino – graça que justifica (Rm. 3.21-31)
 - Graça como recompensa por serviços prestados (Rm. 4.2, 25). Dádiva gratuita de Deus garante a promessa salvífica para todas as pessoas.
 - Graça como dom gratuito, dom da vida pela graça de um só homem: Jesus Cristo, que oferece nova vida sob o seu senhorio, não vivendo mais no pecado. (Rm. 5.12-21).



- O homem que morreu com Cristo e que vive nEle já não vive sob o domínio do pecado, mas sim, sob o domínio da graça. (Rm. 6.12-23)
- A graça divina independe das obras. (Rm. 11.5-6)
- A graça se opõe ao desejo judaico de controlar o destino a partir das obras da lei e também ao esforço grego de autonomia através da sabedoria terrestre. A graça é fonte única para a missão apostólica e vida cristã.
- Paulo também emprega o conceito como exclamação: “graças a Deus”, como louvor: “sejamos gratos”, “como gratidão”.
- O movimento total da vida cristã provém da graça. Pela graça o novo homem é o que é.
- A graça é o elo da comunhão (Fp. 1.7)
- A graça é um revestimento espiritual (Rm. 12 e I Co 12)

Enfim os conceitos bíblicos do termo graça são bastante amplos e precisam ser percebidos e aplicados dentro de suas especificidades.

Porém, é perfeitamente plausível trabalhar este tema com as crianças de nossas comunidades e também com aquelas que terão o primeiro encontro com o tema através da E.B.F.

Afinal, graça é dom de Deus para todas as pessoas, e isto inclui as crianças; graça é amor de Deus manifesto, dom da vida e elo de comunhão.

A graça é dinâmica e abrangente, sendo necessário um cuidado especial ao abordarmos o assunto com as crianças de maneira que não venhamos a perder o foco do que se pretende ensinar.

Que a graça de Deus, manifesta a todas as pessoas, possa envolver sua vida, professor e professora, bem como de todas as crianças deste nosso lindo país, colocando em nossos lábios um cântico de louvor ao perceber que “é bastante para nós a graça do Senhor”!

Que Deus nos abençoe,

Revda. Rute Bertoldo Vieira Moraes, 3ª R.E.

Referência Bibliográfica

ALMEIDA, João Ferreira de. *BÍBLIA SAGRADA – Revista e Atualizada – 2ª. Edição – 1993 – Sociedade Bíblica do Brasil, Barueri – SP.*

COENEN, Lothar e BROWN, Colin. *Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento.* Ed. Vida Nova.

Certificado

Escola Bíblica de Férias

Eco-Missão: a Aventura de Viver a Graça

Certificamos que _____ participou da Escola Bíblica de Férias, promovida pela Igreja Metodista, estando habilitado (a) para divulgar a Graça de Deus por todo o mundo.

_____, _____ de _____ 2008

Coordenador(a) da EBF

Pastor/Pastora



Avaliação



Igreja Metodista

Departamento Nacional de Trabalho com Crianças - DNTC

Avaliação da Escola Bíblica de Férias-2008

Tema: “Eco Missão a Aventura de Viver a Graça!”

Orientações sobre a Avaliação:

Caro/a coordenador/a:

1. Reúna a sua equipe para fazer a avaliação do caderno da EBF 2008. Essa avaliação pode ser realizada em grupo ou individualmente.
2. Preencha o formulário de avaliação e encaminhe para Sede Nacional da Igreja Metodista.
3. Formas de envio:
 - email: dntc@metodista.org.br
 - correio: Avenida Piassanguaba, 3031 Planalto Paulista / SP – 04060-004.

Formulário de Avaliação da EBF

1. Identificação:

Igreja: _____

Região: _____

Nome do/a pastor/a: _____

Nome do/a coordenador/a: _____

Endereço completo para contato: _____

2. A EBF

Quantos dias durou a EBF da sua Igreja:

Quantas crianças participaram:

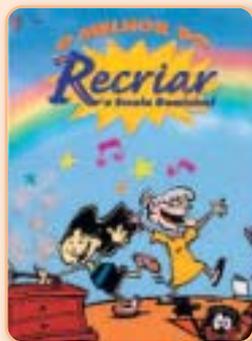
Qual a faixa etária das crianças participantes:

Quantos pessoas fizeram parte da equipe de trabalho:

Como você avalia a sua EBF. Destaque os pontos positivos e os pontos negativos:

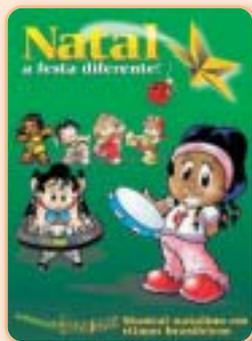
Como você espera que seja a sua próxima EBF?

Livros e Cantatas



O Melhor do Recriar

Seleção do melhor material publicado no boletim Recriar em 5 anos.
R\$12,00 + frete



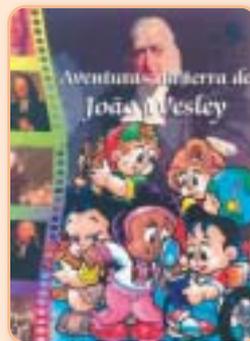
Natal - a festa diferente!

Musical Natalino em Ritmos Brasileiros
Acompanha CD com músicas e playback
R\$10,00 + frete



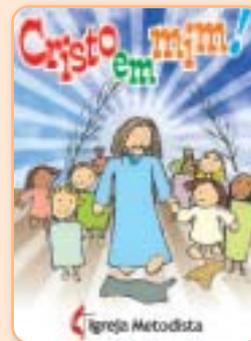
O Prazer de Ensinar e Aprender

de Fernando Fernandes
R\$12,00 + frete



Aventuras na Terra de John Wesley

Uma história do metodismo especialmente ilustrada para crianças.
R\$12,00 + frete



Cristo em Mim

Musical de Páscoa
Acompanha CD com músicas e playback
R\$10,00 + frete

Cd's Infantis



- Pelas mãos de uma criança
- Todas as Crianças
- Missão-Aventura Possível
- EvangELHO-Convite de Paz

R\$15,00 (cada) + frete

Aventureiros em Missão



Bonecos de pano

Tamanho Grande
5 figuras de 52cm
R\$150,00 + frete

Tamanho Pequeno
5 figuras de 28cm
R\$60,00 + frete



Fantoches

Tamanho grande
7 bonecos de 52cm
R\$210,00 + frete

Tamanho pequeno
7 bonecos de 28cm
R\$84,00 + frete



Dedoches

10 dedoches
R\$14,00 + frete

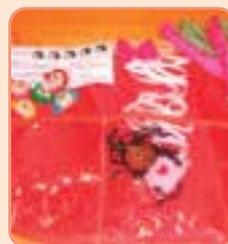
Avental para contar história

Com 10 dedoches
R\$24,00 + frete



Avental de Brincadeiras

Corda, 5 Marias e Elástico
R\$20,00 + frete



Jogo da velha

R\$14,00 + frete

Pedidos

Sede Nacional da Igreja Metodista • Avenida Piassanguaba nº 3031 – Planalto Paulista
CEP 04060-004 – São Paulo/SP • Tel.: (11) 6813.8600 Fax: (11) 6813.8632
e-mail: dntc@metodista.org.br www.metodista.org.br

Concurso

Crianças Metodistas Compositoras 2009



O Concurso Crianças Metodistas Compositoras é uma oportunidade para que as crianças expressem seu talento musical e poético, compondo e mostrando a sua arte.
Participe! Informações no site: www.metodista.org.br